Anno XXVII — Terça-feira 3 de Junho de 1851. — N. 126

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PHEMERIDES

PHASES DA LUA. Nova, a 30, as 6 h. e 27 m. da t.
Cresc. a 6, as 4 h. e 8 m. da t.
Cheia. a 13, as 4 h. e 24 m. da t.
Ming. a 21, as 3 h. e 42 m. da t.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda ás 8 horas e 54 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes " 8$000
Por um anno. " 15$000

DIAS DA SEMANA.

2 Seg. S. Erasmo. Aud. do J. d'orf. e m. 1. v.
3 Terc. S. Ovidio. Aud. da Chanc., do J. da 2 vara do c., e dos feitos da fazenda.
4 Quart S. Querino. Aud. do J. da 2. vara.
5 Quint. S. Mariano. Aud. orf. e do J. m. da primeira vara.
6 Sext. S. Norberto. Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
7 Sab. S. Roberto. Aud. da Ch. e do J. da 2. v. do civel.
8 Dom. Paschoa do Espirito Santo.

CAMBIO DE 2 DE JUNHO.

Sobre Londres, a 98 d. p. 1$000 rs.
" Paris, 340 por fr. nominal.
" Lisboa, a 95
Ouro. — Onças hespanholas..... 28$000 a 28$500
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
" de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
" de 4$000....... 9$000 a 9$100
Prata. — Patacões brasileiros.... 1$940 a 1$950
Pesos columnarios..... 1$930 a 1$940
Ditos mexicanos....... 1$700 a 1$760

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris, 20 de abril de 1851.

O presidente da republica conseguio emfim, constituir o seu ministerio. Na ultima que lhe escrevi dei parte a Vmc. de que Mr. Odilon Barrot havia sido mal succedido nessa empresa entretanto depois disso este estadista tentou ainda um novo esforço, que todavia não teve melhor resultado que os precedentes, e Luiz Bonaparte foi obrigado a recorrer a outra combinação, que sempre tinha em reserva, como a unica que pode satisfazer as necessidades da sua politica. Chamou para junto de si os tres principaes membros do gabinete, que a assembléa derribou pelo seu voto do mez de janeiro passado, e com elles mais um certo numero de representantes da maioria, que constantemente se tem conservado fóra das intrigas parlamentares.

O ministerio que entrou a funccionar a 10 deste mez, he composto do modo seguinte: Negocios estrangeiros, Mr. Barroche; justiça, Mr. Roucher; fazenda, Mr. Fauld; interior, Mr. Leon Faucher; instrucção publica, Mr. de Crouzeilles; agricultura e commercio, Mr. Buffet; obras publicas, Mr. Maigne; guerra, o general Randon; marinha, Mr. Prosper de Chasseloup-Lambat.

Os tres membros do gabinete derribado em janeiro são; Mr. Barroche, Mr. Rouher e Mr. Achille Fould. O presidente chamou-os para junto de si como os fieis depositarios do seu pensamento: além disto são homens muito honrados, e que teem dado provas de sua capacidade. Depois destes, os homens mais importantes do gabinete, he Mr. Leon Faucher, que já foi ministro do interior na elevação de presidente, e que lutou nesta epoca com uma energia extrema, contra a má vontade da assembléa constituinte. Mr. Buffet foi igualmente ministro, no mesmo tempo que Mr. Faucher. Mr. de Crouseilles, e Mr. de Chasseloup-Lombat gosam de grande consideração no recinto da assembléa, e exerciam ambos altas funcções na monarchia, um como conselheiro da *cour de cassation*, o outro como conselheiro de estado. Finalmente, Mr. Magne e Mr. Randon faziam ambos parte do ministerio interino, e se distinguiram como homens especiaes.

Como Vmc. vê a composição do ministerio era boa, porém a difficuldade consistia em fazer que fosse aceito pela assembléa, a qual devia ver com máos olhos a entrada no poder dos principaes chefes de uma administração que ella tinha declarado indigna da sua confiança. Felizmente as paixões parlamentares, tinham tido tempo de arrefecer, e como todos os partidos tinham sido successivamente convidados para fornecer o seu contingente para a composição do novo gabinete, e a isto se haviam recusado, não pareceria bem que arguissem o presidente por ter escolhido os seus ministros dentre seus amigos. Entretanto ha no seio da assembléa um certo numero de espiritos teimosos e turbulentos, que não podiam deixar escapar esta occasião de dar escandalo.

Um destes homens, Mr. de Saint-Beuve, o mesmo que no mez de janeiro havia apresentado a ordem do dia que infligira uma censura a Mr. Baroche, a Mr. Rouher, e a Mr. Fauld, se encarregou ainda esta vez de fazer reviver a questão do gabinete, e de tornar a pedir a expulsão dos antigos ministros, como indignos da confiança da assembléa. Ella formulou pois uma nova ordem do dia em tudo conforme á de 18 de janeiro; porém desta vez lhe faltou a maioria: depois de ter ouvido o novo ministro do interior Mr. Faucher, que fez sentir quanto era odioso e absurdo condemnar um gabinete antes de ter praticado algum acto, a assembléa rejeitou a ordem do dia de Mr. Saint-Beuve por 327 votos, contra 275. Nenhum dos chefes dos partidos parlamentares consentiu apoiar a ordem do dia, e aquelles que nestes ultimos tempos se tem mostrado mais indispostos contra o presidente, quero dizer: Mr. Thier, Mr. Berryer, tiveram o bom senso de absterem de votar.

A difficuldade parlamentar felizmente foi assim vencida: quanto ao paiz, elle acolhe com favor os novos ministros, porque os conhece como homens de energia, e sabe que Mr Leon Faucher principalmente está muito em estado de dar á administração interior um impulso vigoroso. O que faltou precisamente nos ultimos tempos foi a mais de um ministro assás forte para se fazer obedecer. Os demagogos erguiam as cabeças de todos os lados e varios dos nossos departamentos foram o theatro de muitas perturbações graves, que a força militar, por toda parte comprimio. Mr. Faucher porá cobro em todas as velleidades anarchicas, e estou certo que, se, na sua administração os inimigos da ordem tentarem ainda acabar com a autoridade, elle os tratará de sorte que não terão mais vontade de renovar a mesma scena.

A assembléa nada tem feito de importancia nesta quinzena; ella se tem reunido poucas vezes, porque pela festa de Paschoa, teve dez dias de ferias, as quaes principiaram quarta-feira passada, porém no momento em que escrevo, gozamos de uma perfeita calma, a qual se estenderia certamente se os senhores representantes podessem esquecer que hão de voltar para os seus bancos segunda-feira vindoura.

Em falta de acontecimentos parlamentares vou dizer-lhe algumas palavras sobre uma brochura que tem sido um verdadeiro acontecimento litterario e politico. Ella tem por titulo o *spectre rouge*, e por autor Mr. Romieu, antigo prefeito de Luiz Philippe, e que goza da reputação de ser um dos homens mais espirituosos da França. O fundo desta obra he muito serio. O escriptor está convencido de que a França está ameaçada de uma terrivel revolução, emprehendida por esta innumeravel multidão que nada possue contra todos os que possuem alguma cousa. Elle recorda a guerra dos paisanos que rebentou entre nós no 14 seculo, e á qual deu-se o nome de *Jacquerie*. Esta guerra, que durou muitos annos, foi uma serie não interrompida de incendios, mortes e violações, e não terminou senão por uma carnificina geral dos paisanos revoltados, que morreram em numero de vinte mil em um só dia. Mr. Romieu nos prophetisa desastres ainda maiores, se a demagogia vencer. Para escapar a estas atrocidades, que a perversidade crescente das classes inferiores, torna cada vez mais imminentes, Mr. Romieu não conhece outro meio senão a força. Elle quer que o canhão faça justiça ás conjurações criminosas dos proletarios, e acrescenta que o vingador da sociedade ha de apparecer, ainda que deva vir da Russia.

Este escripto produzio viva sensação na classe abastada, que dorme voluntariamente no meio da calma enganadora do presente, e que se tem espantado com estas terriveis revelações. Com effeito em um anno, ou antes, tudo em França será posto outra vez em questão, porque os poderes do presidente expirarão neste tempo, e graças ás machinações dos partidos que não querem estar por nenhuma solução, estaremos ás mãos com o terrivel incognito de suffragio universal.

Ha muita verdade, ao meu ver, nestes sombrios prognosticos de Mr. Romeu. Conheço o plano dos demagogos, e não duvido que se elles se tornarem senhores da França, façam uma hecatombe de todos os cidadãos, para depois se dilacerarem uns aos outros. Acho sómente um ponto em que, penso que elle se engana. A classe popular não está toda atacada do mal das revoluções, ha grande numero de pessoas honradas entre os paisanos e operarios. He esta uma força muito consideravel sobre a qual os homens da ordem poderão por muito tempo apoiar-se, e que lhes dá grandes probabilidades de successo no anno vindouro, se os partidos que se guerream neste momento, chegarem a conciliarem-se. A acção benefica da religião he que nos tem conquistado, e nos guarda estes uteis auxiliares que são talvez uma minoria no povo, mas que reunidos aos cidadãos deverão fazer pender a balança, e conjurar as espoleações, e as matanças com que nos ameaça o communismo. Em verdade quando deserevo estas perspectivas de lutas sanguinolentas, e revoluções monstruosas, invejo para o meu paiz, esta felicidade calma e pacifica, esta certeza do futuro, de que Vmc. goza, graças á estas instituições monarchicas que a França deixou tão loucamente arrebatarem-lhe. Ah! ella têm bem merecido os males que a opprimem, em quanto que os brasileiros por sua sabedoria se têm mostrado dignos dos bens que o céo lhes têm concedido e que elles têm sabido guardar!

Inglaterra --As camaras inglezas estão de ferias como a nossa assembléa, e ellas se prolongaram até 28 deste mez. Entretanto algumas decisões importantes foram tomadas pela camara dos communs nos primeiros dias da quinzena, e a situação dos partidos se tem cada vez mais delineado.

O chanceller do *Echequier*, Sir Charlos Wood apresentou um novo orçamento, o qual pouco modifica o antigo, e não satisfez mais que este a opposição tory, nem mesmo os radicaes O ministro propõem sempre empregar o excedente das receitas, que se eleva a 50 milhões de francos á suppressão do imposto sobre as portas e janellas, o qual se eleva sómente a 22 milhões.

Os 18 milhões restantes seram guardados no thesouro para fazer face ás despezas extraordinarias.

Este não he o calculo dos torys, que pretendem, não sem razão, que os excedentes destas depezas devem ser empregados na diminuição *income tax* que não foi criado senão para fazer face ao deficit, e como recurso essemcialmente temporario. O financeiro dos torys, Mr. Herries apresentou por isso uma emenda com o fim de obter uma diminuição sobre o *income tax*, porém os torys sobre tal questão ficão reduzidos ás suas proprias forças, isto he, ficão em minoria. A emenda de Mr. Herries foi rejeitada por uma maioria de 48 votos.

Outra prova mais importante foi provocada por Mr. D'Iraeli, que he o chefe politico do partido tory. Vmc. sabe que a tactica dos torys conciste em reunir em torno de sua bandeira os interesses agricolas representados pelos proprietarios territoriaes pelos rendeiros e simples cultivadores. Elles se tem esforçado para provar aos operarios do campo que as leis do *Free Trade* os tinhão redusido á miseria, entretanto que não devião ter outer effeito, senão o de reduzir o valor exagerado, que as leis prohibitivas tinhão dado as terras. Porém convem aos torys entreter a illusão para terem cada vez mais affeiçoados a si os seus fieis eleitores dos condados. Mr. D'Iraéli propoz tambem que se dirigisse uma humilde mensagem á rainha pedindo-lhe que lançasse suas vistas sobre as miserias dos camponezes, e que se solicitassem medidas que melhorem as condições dos mesmos. Esta moção foi vivamente combatida por Lord John Russel, e pelos *Free Tradittes*, a excepção do filho de Sir Robert Peel, que se apartou nesta occasião das tradições de seu glorioso pae. O resultado da votação provou ainda o progresso que fazem os torys na camara dos communs, e talvez que tambem no paiz. A moção de Mr. D'Israéli, foi rejeitada por 263 votos contra 250. E'uma simples maioria de 13 votos, certamente muito pequenna para que um ministerio possa governar, sessão estivesse tacitamente convencionado que Lord John Russel deve acabar a sessão.

Nenhum outro facto grave teve lugar na Inglaterra, onde todos se occupão da proxima exposição, que tem para o povo inglez a dupla vantagem de ser ao mesmo tempo um negocio de gloria, e de dinheiro.

Allemanha. He hoje certo para todo o mundo que as conferencias de Dresdenada produziram, e que se voltará á antiga dieta de Francfort A Prussia que até nestes ultimos tempos, se tinha opposto a esta solução retrospectiva, está hoje perfeitamente de accordo sobre este ponto com a Austria: ella acaba de nomear o plenipotenciario que a deve representar na dieta. Sempre disse a Vm. que todas as negociações e conferencias não podião ter senão este resultado. A sorte da Alemanha foi soberanamente regulada nas entrevistas secretas de Varsovia, em presença, e debaixo da influencia do imperador Nicoláo. Tentou-se destruir os liberaes com o apparato de conferencias, que annunciavão a pretenção de tudo revolver, porém nada se fez, nem se fará, fóra do programma estabelecido pelos trez soberanos, e este programa he simplesmente a volta ao antigo estado de cousas.

Quanto á entrada da Austria com todos os seus estados, na confederação, he mui provavel que a questão tenha sido affirmativamente decidida em Varsovia, porem he quasi impossivel que a medida seja realisada, antes que sejão des-tadas as dificuldades diplomaticas por ella suscitadas. He certo que a França, e a Inglaterra protestaram, formando-se sobre os tractados de Vianna que não permittem que se mude nada nas convenções que constituem o equilebrio europeo, sem o concurso das potencias signatarias, destes tratados. Creio pois que o negocio se conservará em reserva, até que a solução diplomatica tenha sido obtida.

Disse a Vmc. que o rei dos Gregos tinham vindo á Baviéra ver o rei seu pai, porém o fim de sua viagem foi procurar entre os principes da casa real um herdeiro a quem podesse transmittir a corôa hellenica, por que casado ha muitos annos, com uma linda princeza de Wartemberg, o rei Othon não tem filhos. Sua escolha recahio sobre o filho mais velho do principe Leopoldo de Baviéra; porém um obstaculo religioso acaba de transtornar esta combinação. Nos termos do paragrapho 40 da constituição grega, o rei deve pofessar a religião dos Hellenos. O joven principe, e sua mulher, dominados por escrupulos de consciencia, recusam submetter-se á esta obrigação, e o rei Othon deverá procurar outro herdeiro para a sua corôa.

Hespanha. -- Graves acontecimentos se tem passado na Hespanha depois da minha ultima carta. O negocio importante da camara dos deputados era, como ja disse a Vmc., a lei sobre o regulamento da divida. O projecto ministerial não havia encontrado oppesções sérias no seio da commissão. Sómente um dos membros, o Sr. Alonzo, exprimio a opinião mui sensata de que antes de regular a divida, era preciso conhecer os recursos de que a Hespanha podia dispor, e que convinha por consequencia que a camara se occupasse em primeiro lugar do orçamentos. Quando o projecto de lei entrou em discussão na assembléa, o Sr. Alonzo apresentou uma proposta que suscitou os mais calorosos debates. Os chefes mais notaveis do partido conservador os Srs. Mon, Pidal, e Sestorius apoiavam vivamente a proposta que o ministerio combatia com todas as suas forças Emfim, na sessão de 5 no mais forte da luta, o Sr. Bravo Murillo, presidente do conselho, insistio para que a assembléa votasse antes de retirar-se: os seus adversarios pelo contrario pediram o addiamento para o dia seguinte; neste conflicto um dos membros do gabinete, o Sr. Fernandes Negrete, separou-se manifestamente de seus collegas, e pronunciou-se pelo adiamento. Este incidente causou profunda sensação, os ministros immediamente se retiraram e a sessão foi levantada; porém no outro dia, segunda-feira, o Sr. Bravo Murilo, subio á tribuna na abertura da sessão, e lêo um decreto da rainha dissolvendo as côrtes.

Eis-aqui uma assembléa composta quasi toda inteira de liberaes conservadores, que vê aniquilada a sua existencia, no fim de tres mezes! Os amigos sinceros da Hespanha estão profundamente afflictos por este acontecimento, e lamentam mais que nunca que a mão vigorosa do marechal Narvaez lá não esteja para dirigir os destinos deste bello e desgraçado paiz. Desde que o illustre marechal se partio, os conservadores que se reuniam em derredor delle, se dividiram e as eleições a que se vai proceder os verão entrar em luta uns contra os outros! Deos queira que estas divisões não approveitem aos anarchistas!

Portugal. — Vmc. por suas relações directas com Lisboa já deve saber de uma noticia mui grave que acabamos agora de receber, todavia julgo dever transmitti-la posto que em resumo. O marechal Saldanha acaba de revoltar se abertamente contra a rainha, debaixo do pretexto de exigir a demissão do conde Thomar. O marechal deixou Lisboa para ir ter com alguns regimentos que lhe são affeiçoadss, e procura atrahir a si o exercito sobre o qual os seus antigos serviços lhe dão mui grande influencia. Faltam-nos aqui os detalhos sobre esta revolta que lhe farei melhor conhecer na minha proxima carta, porém desde já lhe dou a conhecer a mão de lord Palmerston e dos seus agentes nesta conspiração. Lord Palmerston não perdoa a Costa Cabral os esforços que faz para tirar Portugal do seu servilismo secular, á politica commercial da Grãa-Bretanha, e por certo as seducções, e promessas dos seus agentes em Lisboa tem devido influir grandemente na resolução de Saldanha.

Italia e Napoles. — Morreu o principe de Salermo, tio do rei de Napoles. A ceremonia das suas exequias foi perturbada por um acontecimento, que causou um terror panico na multidão. Pouco faltou que, por um engano, a tropa não atirasse sobre o povo. Felizmente tudo esplicou-se, e nao houve collisão.

Idem, 7 de maio.

Acabamos de celebrar em toda a França o anniversario do dia em que a republica foi proclamada. Esta festa se celebrou em Paris no meio de torrentes de chuva, porém na maior calma. Tinham-se preparado nos campos Elyseos, sobre o Sena, na praça da Concordia, etc, divertimentos, espectaculos, justas, illuminações e um fogo de artificio. A chuva innundou tudo isto; porém o povo de Paris que tem uma especie de paixão louca por esta sorte de divertimentos, passeou gravemente todo o dia e toda a noite, no meio dos preparativos da festa, recebendo sem nisso pensar a copiosa chuva que cahia, e depois de ter entrevisto a travez de uma floresta, de chapéos de sol algum lampeão fumoso, resto da illuminação, ou algum foguete amortecido, amostra do fogo de artificio, voltaram todos, cada um para a sua casa, molhados até os ossos, enlameados até os olhos, porém perfeitamente satisfeitos.

Taes são os custumes da nossa população: quando lhe annunciam uma festa publica, ella se julga previamente feliz e não ha obstaculo que possam impedi-la de tomar o prazer que lhe foi promettido. Com tudo foi precisamente o momento desta festa que os demagogos tinham escolhido para concitar o povo de Paris a uma insurreição. Pelas disposições que vou assignalar-lhe comprehenderá Vmc. que as tentativas dos fautores de desordem não podiam deixar de ter em resultado a sua completa confusão. O povo que não tem grandes desejos de fazer motim, devia neste dia, mas que em nenhum outro, permanecer perfeitamente tranquillo. Foi isto o que teve lugar em Paris, e tambem nos departamentos.

Eis-aqui, em poucas palavras, a conspiração que tinha sido preparada. Temos em Paris sociedades secretas ás quaes pertencem todos esses homens de sacco e corda, ladrões, velhacos, assassinos, falsarios, réos de policia que brotam nas capitaes. A' testa destas sociedades, e como seus chefes se acham individuos já compromettidos nas conspirações, e que occultando com cuidado seus nomes e suas pessoas dão o santo a estes bandos ignobeis. Estes chefes do partido anarchico se constituiram debaixo do nome de *Comité central de resistance*, e já ha alguns mezes, haviam publicado um certo numero de *bulletins*, que concitavam de um modo vago o povo para a insurreição. Nas vesperas do anniversario de 4 de maio, as suas provocações tornaram-se mais violentas. Um bolletim (o decimo) publicado debaixo do nome da commissão, e profusamente espalhado nos departamentos, não deixava mais duvida alguma sobre a intenção que tinham de obrar promptamente, e sobre o fim de espoliação e matança geraes que se propunham

Eis como se exprimia este terrivel bolletim:

« Cidadãos, he chegado o momento de exterminar de uma a outra extremidade da França os infames aristocratas que o dia 24 de fevereiro poupou generosamente, e que não tem cessado de opprimi-vos, e de procurar arruinar-vos.

« A insurreição he um direito que pertence ao povo, he um direito que vos restituirá tudo quanto se vos tem tirado: he o unico direito que vos resta, como bem o sabeis, cada um pois que se prepare.

« Ao primeiro toque de alarma contar com o concurso energico dos vossos irmãos de Paris, assim como elles contam com o vosso, se as circumstancias lhes fizerem tomar a iniciativa; sejamos todos solidarios, e á primeira comoção todos se levantem

« Mas esperando a hora proxima da justiça popular, ouvi um conselho, e seguio, porque he bom.

« O povo em 1830 e 1848 concedeu perdão a todos os realistas, e estes cobardes sustentaculos do despotismo, não responderam a esta generosidade senão por crimes mais atrozes.

« *Hoje nenhum perdão mais he possivel, nenhum convém nenhum deve haver.*

« Tal deve ser o nosso santo, o nosso grito de reunião, se quizermos que a revolução que preparamos seja a ultima, e nos traga emfim prosperidade, a abundancia, a riqueza, o direito de gozar em uma palavra do nosso trabalho.

« Feri sem piedade, pois os traidores não merecem nenhuma misericordia, todos os que combaterem a republica são traidores, e os que se esquivarem no momento do combate, seus infames complices.

« *Respondei a resistencia com balla, com ferro, com fogo!!!*

« Para que vossa emancipação seje completa, e vossa felicidade duradoura, he preciso que vossos inimigos sejam aniquillados e desapparecão da terra.

« Olhemos em torno de nós, e reconheceremos os inimigos a que devemos fazer justiça implacavel: contemo-las, e no grande dia caiam anniquilados.

« Irmãos, he em nome da salvação de todos que vos dirigimos este conselho, reflecti que, marchando á conquista da liberdade, não deveis deixar em vossos municipios esta raça infame, porque elles vos feriria por detraz, e immolaria vossas mulheres, e vossos filhos.

« Cidadãos, se em fevereiro a correcção tivesse sido completa, se a reacção se não tivesse aproveitado da magnaminedade do povo para organisar a traição, vós nos serieis obrigados a tomar hoje as armas, para reconquistar os vossos direitos, e a vossa liberdade, e desde então a prosperidade reinaria debaixo da republica democratica e social.

« Sejamos inergicos--encha 1851 a lacuna deixada em 1793, que tudo será feito.

« Saude e fraternidade (assignada) a commissão central de resistencia.

Esta horrivel peça foi dirigida aos departamentos, e voltou a Paris por alguns periodicos das provincias que a publicaram. A opinião publica agitou-se muito, e a policia que, ha muito tempo, vigiava as abominaveis machinações da Cometé de resistence, comprehendeu que era preciso varejar o covil, em que se fabricaram estas sanguinarias provocações. Emfim quarta-feira passada conseguio o que queria. Agentes de policia penetraram repentinamente em uma casa do faubourg Montmartre, onde se imprimiam claudestinamente estes bolletins, e ahi prenderam quatro individuos, ha muito tempo conhecidos pelos seus crimes; apprehenderam mais um grande numero de exemplares do decimo bolletim, e as formas de impressão do undecimo do qual alguns exemplares já tinham sido tirados á escova. Não transcreverei aqui esta nova, e infame peça; direi sómente que depois de ter declarado a *republica em perigo* o Cometé de resistance convidava o povo a por-se em plena insurreição no dia 4 de maio, gritando *abaixo a lei de 31 de maio, e viva a republica democratica e social.* (A lei de 31 de maio he a que regularisa o suffragio universal, e supprime o terço dos antigos eleitores, exigindo um domicilio de tres annos.)

Esta descoberta da policia revelou aos homens honrados o plano destes miseraveis, e ao mesmo tempo desmascarou-os. O negocio está entregue á justiça, a qual ordenou novas prisões. Se houvermos de dar credito ao rumor espalhado, a policia, se tivesse penetrado no covil alguns minutos antes, teria agarrado dous montanhezes da assembléa, que lá tinham hido para corrigir as provas. Este boato tem sido tão espalhado que a montanha julgou dever petir na tribuna explicações ao ministro do interior. Mr Leon Faucher limitou-se a dizer que não podia empedir que as gazetas publicassem tal, ou tal boato, mas que não tinha opinião alguma que expender sobre o essencial do negocio, porque a justiça estava tomando conhecimento delle. O que ha de curioso he que os dous montanhezes accusados pelas gazetas, Mr. Miot e Mr. Groppo, não tem dado da sua parte nenhuma explicação, e nenhum desmentido. Elles são em verdade muito capazes de terem feito o que se lhes imputa.

Não houve nesta quinzena nenhum debate politico importante na nossa assembléa. A montanha tentou fazer algazarra por causa de um credito pedido para a installação e tratamento de dous novos cardeaes. Ella ostentou, sobre este assumpto, opiniões as mais irreligiosas, porém suas declamacões não fizeram fortuna, e o credito foi votado por uma grande maioria. Em outra occasião o ministerio soffreu uma derrota. Apresentou um projecto de lei que tinha por fim mandar pagar ao tio do presidente, o ex-rei Jeronimo Bonaparte, hoje marechal de França e governador dos invalidos, o seu soldo de general de divisão desde 1814. A reclamação montava a 245 mil francos, e foi recebida com um desfavor geral no seio da assembléa, como não sendo por nenhum modo justificada. Então o governo para evitar uma derrota infallivel decidio-se a retirar o seu projecto. Outra questão que interessa a Vmc. muito mais, foi submettido a assembléa pelo ministro dos negocios estrangeiros, que pedio a ractificação dos dous tratados concluidos pelo contra almirante Le Predour com Rosas e Oribe. A discussão deste negocio não terá principio antes de uma quinzena de dias; porém penso poder annunciar d'ante mão que será muito calorosa, e que a ractificação do tratado encontrará uma formidavel opposição. Na minha proxima carta estarei mais completamente informado das disposições da assembléa, e poderei dar-lhe informações mais precisas.

Inglaterra.—As folhas de Londres não nos entretem senão com a exposição universal que acaba de abrir-se com grande pompa. He um grande povo o povo inglez, elle faz bem e depressa o que emprehende. Com subscripções particulares executou uma obra verdadeiramente gigantesca, e esta obra foi terminada no mesmo dia que tinha sido marcado um anno antes. Vmc. sabe que foi nomeada uma commissão para realisar este grande pensamento de uma exposição geral de todos os productos industriaes do globo. O governo tinha autorisado esta commissão, a qual nomeou para seu presidente o principe Alberto. A primeira questão foi saber como se construiria um monumento colossal para receber todas estas riquezas. A commissão convidou todos os architectos da Europa, e offereceu um premio consideravel ao autor do melhor plano. Neste concurso aberto á todas as especialidades, sabe Vmc. quem alcançou o premio? um jardineiro do duque de Devonshire, Mr. Paxton, o qual, á força de contemplar os estudos magnificos de que tinha a direcção, foi illuminado por um raio de genio, e comprehendeu que o palacio da exposição devia ser construido como uma estufa, isto he, com ferro e vidro. Este plano foi unanimemente approvado, e a ideia era tão simples e tão bella que nenhum dos concurrentes reclamou. Eis-aqui como veio ao mundo o palacio de cristal.

Foi aberto este palacio no primeiro do mez, e a rainha mesmo quiz consagrar com a sua presença esta magestosa ceremonia. Eram 11 horas e trez quartos, e fazia um tempo magnifico, quando ella partio do palacio de Buckingham no meio das acclamações do povo em um carro puxado por 6 cavallos, trajando vestido de seda côr de rosa e tendo a cabeça cingida de uma corôa de diamantes, e levava o cordão da ordem da Jarreteira em aspa. Nas portas do palacio de cristal ella foi recebida pela commissão real, que a acompanhou até ao lugar onde estava preparado o seu throno. Ahi o principe Alberto, em nome dos commissarios lhe dirigio um longo discurso contendo a expozição dos trabalhos da commissão. A rainha lhe respondeu nestes termos: « Recebo com o maior prazer a mensagem que me apresentaes por occasião da abertura desta exposição. Tenho seguido com interesse bem vivo, sempre crescente, a marcha dos vossos trabalhos para o comprimento dos deveres que vos foram confiados pela commissão real e he com saptisfação bem sincera que sou testemunha do feliz resultado dos vossos esforços judiciozo, e incinsantes pelo espectaculo magnifico de que me vejo hoje cercado. Uno-me cordialmente a vós para pedir a Deos que a bemçoe esta empreza, a fim de que ella aproveite a prosperidade do meu povo, e aos interesses communs do genero humano, animando as artes da paz e da industria, apertando os laços da união entre as nações da terra, e excitando uma nobre, e fraternal emulação no exercicio util das faculdades com que foram grateficadas pelos beneficios da providencia, para a felicidade da humanidade. »

Depois deste discurso a rainha poz-se a passear pelas sallas da exposição, dando a mão direita ao principe Alberto e a esquerda ao principe de Galles, seu filho, do idade de 10 annos. O principe Alberto dava a mão á princesa real Alice, menina encantadora de idade ds 8 annos. Seguia-se a duqueza de Kent, o principe, e a princeza de Cambridge, o principe, e a princeza Frederico Guilherme da Prussia, o principe Henrique dos Paizes-Baixos, e todos os officiaes da casa real. Entre os grandes senhores que formavam o cortejo da rainha, notava-se na primeira linha o duque de Wellington o qual dava o braço ao marquez D'Anglesea, e todos os ministros. Porém a personagem mas curioso, era um mandarin chinez, e chamado *Hering*, o qual veio expressamente a Londres para a exposição, no junco chinez o *K-ying*. A rainha o tinha observado entre os principaes espectadores, e o fez vir para junto de si com grande alegria dos dous meninos que não podiam tirar os olhos deste rosto amarello, e deste estravagante trage, e de pois de ter recebido suas saudações, a rainha o convidou para seguir o seu cortejo, o que o mandarim fez com gosto collocando-se ao lado do arcebispo de Cantuaria.

Durante o passeio da rainha, os orgãos da exposição, tocados pelos primeiros artistas, executaram as mais brilhantes peças. Depois a rainha voltou para o lugar aonde estava o throno, e declarou aberta a exposição. Um concerto de cornetas annunciou o fim da ceremonia.

Tal he, em resumo, a narração da abertura da exposição, que neste momento ainda fornece as gazetas inglezas immensos artigos. Verdade he que ninguem se occupa se não disto em Londres, e apenas se falla de um facto parlamentar que tem todavia grande importancia O gabinete Whig acaba de soffrer uma nova, e grave derrota, a respeito do *income Tax*. Um radical Mr. Hume, requereo que este imposto não fosse votado senão por um anno, e que a camara nomeasse uma commissão encarregada de corrigir as suas imperfeições, e vicios. Esta moção foi apoiado com ardor pelos torys que são os adversarios systematicos do *Income Tax*, e graças ao apoio que elles receberam de uma quarentena de radicaes, poderam fazer passar a moção por 246 votos contra 232. Não se sabe ainda o que fará Lord John Russel, porem em tempos ordinarios, uma derrota semelhante occasionaria a demissão do gabinete.

Allemanha. As conferencias de Dresda serão enserradas a 15 deste mez, e no mesmo tempo a dieta de Francfort estará completa, e tornará a tomar as suas funcções. O conde de Thum foi nomeado pela Austria para a presidir. Annuncia-se tambem para 10 de maio o encerramento das camara prussianas. Na Austria o imperador acaba de nomear em conselho do imperio, que tomará lugar depois do conselho dos ministros, seus membros esco-

lhidos pelo imperador serão assemelhados aos governadores de provincia

Hespanha. A dissolução da camara dos deputados deslocou o partido conservador, e as consequencias desta medida se fazem já sentir. Os progressistas que tinhão sido batidos completamente nas ultimas eleições, animão-se, e se preparam para entrar na arena com probabilidades de successo. Houve ultimamente em meeting progressista em Madrid, na salla do circo, ao qual assistiram tres mil pessoas. Os Srs. Alonzo, Mendizabal, e alguns outros chefes pronunciaram discursos muito violentos, os quaes foram muito applaudidos. Foi nomeada uma commissão para se occupar das eleições, e o duque da Victoria, Espartero, foi nomeado presidente honorario.

O que he mais grave ainda, he que ao lado do partido progressista, que se diz sempre monarchico se forma neste momento, em Hespanha, um partido democratico, e republicano. Este partido tambem constituio a sua commissão, e fez o seu manifesto. Creio que o perigo ainda está longe para a Hespanha, porém he serio, porque a demagogia que falla aos instinctos brutaes, e avidos, acaba sempre por penetar nas massas.

Portugal. Recebemos agora noticias muito importantes de Lisbôa. Tinha-se dito nos ultimos dias que o marechal Sardanha havia fugido, e que buscára refugio na Hespanha. As cousas mudaram de face. Depois de uma luta de algumas horas com o governador, e as tropas que permaneceram fieis, a guarnição do Porto se pronunciou a favor de Saldanha, e á cidade seguio o seu exemplo. O marechal tornou-se assim senhor do ponto o mais importante de Portugal. Logo que chegou a Lisboa a noticia deste acontecimento, o conde de Thomar deu a sua demissão á rainha, que aceitou-a, declarando que não podia deixar de congratular-se pelos serviços do seu ministro, o qual em barcou-se logo para a Hespanha, recebendo-se depois a noticia de sua chegada á Vigo. A rainha chamou o duque da Terceira, e o encarregou de compor um gabinete. Parece que o rei na expedição que acaba de fazer á frente do exercito real reconheceu que a população estava geralmente indisposta contra o primeiro ministro, e foi pelos conselhos do seu esposo, que a rainha se dicidio a privar-se das luzes do conde de Thomar.

Em quanto a mim tudo isto prova uma unica cousa, he que os inglezes exercem sobre o povo portuguez um imperio, e uma influencia irresistiveis.

PORTUGAL.

Temos a satisfação de annunciar que pelo vapor *Porto,* que acaba de fundear no Tejo, conduzindo o conselheiro Reis e Vasconcellos, recebeu Sua Magestade á rainha uma carta do nobre marechal duque de Saldanha, em resposta á que a mesma Augusta Senhora lhe havia dirigido pelo sobredito conselheiro.

O nobre duque expressa da maneira a mais respeitosa e submissa, o seu profundo reconhecimento pelas honrosas expressões que Sua Magestade lhe dirigio, reiterando os protestos de sua obediencia e acatamento á mesma senhora, participando-lhe que brevemente se dirigirá á capital; e como tenciona conduzir alguma tropa, pede lhe sejam enviados barcos de vapor para a sua conducção.

Declara que dedicará todo o seu prestimo para consolidar e manter o throno e a carta reformada pelos meios legaes, assim como os direitos inalienaveis da augusta pessoa de Sua Magestade a rainha, e pede á mesma augusta senhora se digne confirmar algumas graças por elle concedidas em seu augusto nome; e agradecendo respeitosamente a nomeação para a presidencia do concelho de ministros, comtudo julga que a não deve aceitar, sem que por isso deixe de se conformar com os desejos da soberana, indicando-lhe as pessoas que julgar mais aptas para a formação definitiva do ministerio, a cujo trabalho se dedicará logo que chegue á capital.

Appensa á extensa carta do nobre duque, de que apenas damos um mui diminuto resumo, se acha a circular que vai na sua integra.

Tendo sido por mim alevantado o grito nacional, que vai sendo tão geralmente repetido em todos os angulos do paiz, e cumprindo que a nação conheça os principios que dirigiram e dirigem o meu proceder, em nome de Sua Magestade a rainha, determino a V. que faça immediatamente conhecer aos povos desse districto, por meio das autoridades suas subalternas, que o meu fim, todo leal, franco e patriotico, he consolidar o throno de Sua Magestade Fidelissimo a rainha a senhora D. Maria II, e as liberdades consignadas na carta constitucional da monarchia, com as reformas que a experiencia tem demonstrado necessarias, afim de que as mesmas liberdades não possam ser sofysmadas como até agora á sombra da mesma carta.

Para isso o primeiro passo he sem duvida a quêda do ministerio do conde de Thomar, destruindo inteiramente a influencia politica que elle exerceu, ou póde exercer por meio dos membros das maiorias das duas camaras, que apoiaram cegamente o seu ministerio.

Da moralidade do governo depende sem duvida a moralidade dos povos, he pois indispensavel que ella se patenteie desde o ministerio responsavel até á ultima das autoridades, e que cesse de uma vez para sempre esse funesto systema de patronato e corrupção, que até agora tem sido praticado em toda a escala da cadeia governativa.

He preciso que tambem cesse o systema de exclusivismo, e que não seja uma illusão o principio consignado na carta constitucional da monarchia--que todos são habeis para exercer os empregos publicos sem outra distincção que não seja a do seu merecimento--e que todos os cidadãos portuguezes são iguaes perante a lei. A denominação de côr politica deve ser desconhecida ao governo do paiz; os homens indignos de qualquer partido devem ser despresados ou punidos, se assim o merecerem; os honestos attendidos e respeitados. O governo he da nação, he de todos os portuguezes, e os differentes partidos devem ser governados ou attendidos com justiça e igualdade, e nenhum delles governar exclusivamente o paiz.

Garantir a liberdade eleitoral, áfim de que a expressão do voto nacional seja uma realidade, he da mais urgente necessidade, e conseguido isto, do corpo legislativo partirá sem duvida a moralidade, a justiça e as medidas que devem conduzir este paiz aos melhoramentos materiaes de que tanto precisa, e que tanto merece.

Liberdade com ordem, justiça e moralidade, taes são as necessidades publicas; e he para obter este resultado que eu conto com o auxilio de todos os portuguezes honestos. Deos guarde a V. Quartel general no Porto, em 29 de abril de 1851.--*Duque de Saldanha.*

(*Do Diario do Governo.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 2 DE JUNHO DE 1851.

Segundo somos informados, um crime horrendo foi hontem commettido no lugar dos Remedios. Tendo vindo a esta cidade um individuo ali morador, para o fim de vender leite como costumava, quatro facinorosos dirigiram-se á sua casa e offerecendo-se á sua senhora para trabalharem, esta lhes disse que esperassem um pouco até que seu marido voltasse. Elles, porém que tinham outro pensamento, vendo chegar um mudo que ahi trabalhava, e que trazia comsigo uma faca de ponta, puxando por um pedaço de fumo, pediram-lhe que lhes désse a faca para o cortar, e com ella mesma o assassinaram; depois agarrando a dona da casa, deram-lhe tambem varias facadas para obriga-la a confessar onde seu marido tinha occulto o dinheiro que julgavam possuir. Um menino, que isso presenciou, correndo pela porta de detraz, foi chamar os vizinhos, e estes felizmente conseguiram prender tres desses desalmados, os quaes já se acham recolhidos á cadeia desta cidade, morrendo afogado o quarto que se lançou no rio. Diz-se que além da senhora da casa mais um menino ficára ferido.

Tendo-se hoje de tirar da cadeia desta cidade para embarcar para o sul, um escravo que dahi viera fugido, este procurando cobrar algum dinheiro que lhe deviam outros presos, deu lugar a que estes se levantassem contra elle, e como outros se apresentassem para defendê-lo, os dous grupos armados de facas fizeram-se reciprocamente varios ferimentos, posto que leves. Logo que disso foi informado o Sr. desembargador chefe de policia correu á cadeia, e fazendo penetrar na prisao um destacamento de policia, conseguiu restabelecer a ordem, sendo apprehendida uma porção consideravel de facas de ponta.

A comarca de Flores, que desde muito tempo, ainda no dominio da politica decahida, se achava em desordem acaba de ser restituida ao estado das outras da provincia, á paz, e perfeita tranquillidade.

José Rodrigues de Moraes, e mais 56 homens que o acompanharam depondo as armas, apresentaram-se no dia 8 do mez findo ao juiz de direito da comarca, e prestaram obediencia ao governo. Amnistiados em nome de S. M. o Imperador pelo Exm. Sr. Presidente da provincia, por portaria de 28 de março do corrente anno, e em virtude da autorisação do decreto de 11 de janeiro de 1849, elles não se limitaram ao acto de submissão, e obediencia, agradecidos á mão bemfazeja, que lhes restituia o socego elles romperam em enthusiasticos vivas á S. M. o Imperador, e á seu delegado nesta provincia.

A não ser este meio essa luta que ja tanto sangue e dinheiro tem custado, só terminaria com mais sangue; agora reina ali a paz, e se são verdadeiras, como devemos acreditar, que são, as previsões do honrado juiz de direito, e do tenente coronel Leal, expostas em cartas, que temos á vista, a tranquillidade está ali solidamente restabelecida, e o governo com a politica até agora seguida achará nelles em vez de inimigos, reconhecidos sustentadores da ordem.

Applaudimos cordialmente este successo, que não poderá deixar de ser olhado do mesmo modo por todos os homens honestos, como o tem sido no lugar onde elle se passou, achando-se contentes e satisfeitos os homens bem intencionados de um e outro partido, que uniformes protestam o esquecimento de antigos odios, unicos que haviam entretido uma luta de sangue.

A's noticias que hontem publicámos, accrescentaremos hoje sómente poucas palavras, por quanto as duas cartas do nosso correspondente de Paris que deixamos estampadas em outro lugar desta folha quasi nada nos deixam que contar.

As desavenças entre a Turquia e o Egypto acham-se felizmente terminadas. Os dous paizes portanto poderão continuar a progredir na carreira dos melhoramentos uteis pelos quaes se tem tornado ultimamente dignos da estima geral.

O sultão trata de casar sua filha primogenita, a qual tem 12 annos de idade, com Mehemete-Alli-Bey, filho mais moço de Mehemete-Alli, porém Abbas-Pacha oppõe-se a isso, porque teme ser dimittido pela Porta ottomana em proveito do genro do grão senhor.

Eis-aqui como um correspondente da *Presse* dá conta dos progressos feitos nestes ultimos pelo Egypto debaixo da administração de Abbas-Pachá.

« Os viajantes que atravessam o Egypto em todos os sentidos, admiram os progressos que este paiz tem feito em todas as sortes de cultura, principalmente nas plantações da canna de assucar, cujo rendimento pelo meio das officinas e bombas de vapor introduzidas por Abbas-Pachá no territorio egypcio, dobrará dentro de dous annos. A exportação deste producto formará um novo ramo no commercio exterior do paiz; e Trieste, Genova e o litoral da Italia o cobiçam já para suas refinações e seu consumo.

« Abbas-Pachá occupa-se igualmente em fazer cobrir de arvores uma parte do seu territorio. Elle mandou vir bombas de vapor e já deu principio a plantação de uma floresta de bem 2,600 geiras de estensão na villa de Ben-Ha, que fica algumas leguas distante do Cairo, sobre a margem oriental do Nilo. Elle mandou tambem construir do Cairo para esta villa uma estrada capaz de ser transitada por carros, com arvores dos lados para dar sombra as centenas de milhares de peregrinos que, duas vezes por anno, vão da Nubia e de todo o Egypto, para a feira de Tanta, onde se está construindo uma mesquita consagrada á Sidi-Bedevi, cujo tumulo os Egypcios veneram.

O deserto fixa tambem a attenção do vice-rei; além das plantações já consummadas, tentativas de plantações de florestas serão feitas no deserto de Suez, onde chove alguma vezes.

« Os trabalhos de utilidade publica, para o aformoseamento e sanidade das cidades marcham com grande rapidez. Por toda a parte as ruas se alargam, casas novas se levantam symetricamente, segundo um plano organisado pela repartição das obras publicas, o qual he rigorosamente executado.

« A cultura tem ganho muito sobre o deserto, grandes plantações de bosques tem sido executadas, uma estrada bordada de arvores e macadamisada conduz a Abbazia, cidade nova que se está construindo, e até a primeira posta do caminho de Suez. No fim deste anno, mais da metade do caminho do Cairo a Suez estará macadamisada e os trabalhos continuarão até Suez. Então as viagens e os transportes de mercadorias augmentaram em proporções faceis de prever. Os Inglezes vêm naturalmente com prazer os esforços do vice-rei para tornar mais segura e mais commoda a passagem das Indias. Emfim depois da elevação de Abas Pachá, o movimento dos viajantes de todos os paizes tem-se tornado mais do duplo. Este augmento se explica pela actividade dada ao serviço dos barcos de vapor entre o Cairo e Alexandria, e bem assim pela quantidade de hoteis que tem sido estabelecidos nestas duas cidades.

« O vice-rei quer fazer um caminho de ferro de Alexandria para o Cairo com ramos nas provincias do Baixo Egypto. Este caminho servirá para o transporte dos productos do solo, para o das mercadorias das Indias para a Europa, e para os dos viajantes. Abbas Pachá quer faze-lo construir com os fundos do thesouro, e espera sómente para começar os trabalhos que os orçamentos lhe sejam submettidos.

« Bem vê, pois, Vmc. quão grande he o erro, se he que he erro, dos periodicos que tem apresentado como deploravel a situação dos habitantes do Egypto. A verdade he que os Egypcios nunca foram menos carregados de impostos, e que elles gozam de uma abundancia e de um bem estar que nunca conheceram até ao presente. Quanto aos que, por occasião das *Tauzimates* se pozeram a fazer discripções tão falsas do estado do paiz, sua intenção era sómente suscitar embaraços ao governo e illudir a opinião da Europa. Felizmente o sultão tem sentimentos de justiça e equidade que são a melhor garantia contra as intrigas urdidas em Constantinopla. Abbas Pachá que lhe he mui dedicado e mui fiel, não tem cessado de dizer publicamente que elle o livrára completamente das queixas que cria ter contra os ministros aos quaes dirigio uma exposição dos motivos pró e contra os *Tauzimates.* Elle transmittio-lhes ao mesmo tempo todos os regulamentos, ha tempos em vigor, e aos quaes o Egypto deve o desenvolvimento de sua grandeza e de sua prosperidade. Elle pedio-lhe que os examinasse com cuidado e indicasse os artigos que deviam ser reformados. Se depois desta remessa, a attitude do vice-rei inspirou algumas inquietações, he porque o Divan pareceu querer considerar todos os antigos regulamentos em massa como uma lettra morta, o que aos olhos de Abbas-Packá era um ataque á sua dupla responsabilidade para com o sultão, seu soberano, e para com as potencias ás quaes elle deve da rconta de todos os interesses geraes do paiz.

« Em fim nestas circumstancias as autoridades, os estrangeiros e o corpo consular tem dado ao vice-rei estroudosos testemunhos de suas sympathias. Mr. Walne consul inglez no Cairo, partio para constantinopola afim de fazer com que o embaixador inglez apreciasse todos os beneficios da administração d'Abbas, Pacha, que estabelcendo por meio de uma boa policia, a maior segurança em todo o territorio dobrou as facilidades a barateza e celeridade das communicações entre as Indias e o continente, e *via versa.* Não duvido que as auctoridades franceezas no Egypto em Constantinopola, e em França obrarão no mesmo sentipo. Este concurso dos dous governos, desejado aqui por todo o mundo produsira os melhores resultados.

« O vice rei foi á feira de Tanta, afim de imprimir mais actividade ás transações, para orar sobre o tumulo de Lide-Bedevi.

« A sua volta terá lugar proximamente, por que Monkhtan-Bey, encarregado de uma missão da sublime porta, ahi se acha, a alguns dias. Elle habita Kilenich na cidade.

« Os habitantes satisfeitos com a marcha dos negocios, se preocupão menos do que a estrangeiros da missão deste personagem, cuja escolha he uma prova das disposições conciliatorios do governo que o emprega. Endiffinitiva, a questão com que faz tanto motim, está longe de ter a importancia que se lhe tem querido dar, os *tauzimates* não sendo, em substancia, uma inovoção para um paiz que precedeo em seus regulamentos, hattischerit de Gulhané.

« A unica difficuldade consiste no modo de applica-los, e ninguem he mais apto do que Abbas-Pacha para a escolha dos meios proprios a poupar ao paiz uma commoção, que offenderia igualmente os interesses geraes e individuaes. Não duvido que a porta tomará uma resolução de conformidade com as circumstancias. O imperio ottamano preciza de paz, e tranguilidade para que as novas instituições introdusidos sobre o patronato do sultão Abdul-Medjid, se consolidem e se desenvolvam.

« O estado sanitario do paiz he perfeito e sua tranquilidade completa,

« O recrutamento que teve lugar, não se fez como outr'ora. O vice rei tinha expressamente prohibido que se registrassem como conscritos os filhos unicos. Os soldados foram tirados das familias que tinhão dous ou mais filhos varões.

Uma carta de Dresde, datada de 1 de maio proximo passado, transcripta pela *Presse* de 7 do mesmo mez, refere a seguinte desgraça que teve lugar na Baviera:

« Uma das mais ricas e industriosas cidades da Alta Baviera, Traunstein, acaba de ser inteiramente devorada por um incendio. Quarta-feira passada, pela meia-noite, manifestou-se o fogo em uma fabrica de cerveja, e favorecido por um vento forte que soprava do norte, propagou-se com tal presteza, que no fim de duas horas toda a cidade não era mais que um montão de ruinas e cinza.

« Perto de 2,800 pessoas, isto he, todos os habitantes echam-se sem abrigo, e perderam tudo quanto possuiam.

« Onze individuos idosos, que se refugiaram na igreja de Santa Catharina morreram nas chamas, ou ficaram sepultados debaixo das ruinas do edificio, que desabou, depois de arder por algum tempo.

« O rei, logo que foi informado deste desgraçado acontecimento, partio para Traunstein que está situada a 48 legoas de Munich, e prodigalisou aos incendiados consolações e soccorros de toda a especie.

« O ministro da guerra enviou a Traunstein objectos de acampamentos. A municipalidade de Munich remetteu vestidos para pessoas de todas as idades, e sexos, e todos os dias manda grande quantidade de viveres, principalmente de pão e vinho.

« Para cumulo de desgraça, o incendio manifestou-se durante a feira annual, isto he, no momento em que Traunstein estava cheia de mercadosias de toda a Allemanha, o que augmenta considèravelmente a perda material.

« Fraunstein era muito bem edificada, e continha monumentos notaveis: era celebre por suas agoas mineraes.»

O governo austriaco exigio do governo turco que uma commissão fosse nomeada para examinar as pretenções dos Latinos no que respeita a nota pela qual o general austriaco, exigio que o santo sepulchro fosse restituido aos catholicos. A Porta concentio nesta proposição, mas a Russia faz todos os esforços que póde, para manter os gregos na posse dos lugares santos.

A gazeta de Boemia publica uma carta de Vienna com data de 22 de abril, na qual se lê a seguinte passagem:

« A embaixada russa recebeu despachos relativos ao negocio dos ducados, nos quaes o gabinete de San Petersburgo insisto sobre uma prompta solução. Parece que a questão da successão ao throno de Dinamarca no que respeita a Oldemburgo, não se acha ainda resolvida, porquanto nenhum ramo da dynastia dinamarqueza não quer aceitar a corôa, sem que a integridade da monarchia seja primeiramente garantida. O gabinete de San Petersburgo persiste em propor um congresso europeu, no qual todas as questões sejam reguladas, inclusive a da Allemanha; mas o principe de Schwartzemberg repelle esta proposta, visto que a Allemanha póde terminar por si mesma as dificuldades que a dividem sem ter necessidade do concurso da Russia, da França e da Inglaterra para garantir a soberania dos estados Em nenhum caso a Austria não tomará parte em um tal congresso.»

A municipalidade de Londres recebeu um requerimento no qual se lhe pedia que se empenhasse com lord Palmerston, ministro dos negocios estrangeiros, para que este empregasse a sua influencia junto do governo turco, afim de conseguir a soltura de Kossuth e seus companheiros de infortunio que ainda se acham presos.

Corria que a rainha de Hespanha se achava gravida.

Da China sabemos que a insurreição continua ainda nas provincias de Kwang-Si e Cantão, mas não podemos dizer certamente com que successo, porém quanto o *Friend of China* e o *China-Mail* são oppostos nas noticias que publicam a seu respeito.

O primeiro diz o seguinte:

« A insurreição está longe de chegar ao seu fim: pelo contrario, ella continua a extender-se com um augmento progrersivo de furor. Os insurgentes se reuniram em grande numero na distancia pouco mais ou menos de cessenta milhas, e altamente proclamão, o projecto de derribarem a dynastia reinante. A sua determinação chegou ao extremo de abolirem em todo o paiz que occupam o costume tartaro de rapar a roda da cabeça ordenando que se tragam cabellos compridos como sob a dynastia dos Ming. Estas noticias nos vem de uma fonte perfeitamente authentica, e ao nosso ver as rebellias tem tomado um caracter tal, que consideramos como mui incerta a conservação do throno imperial pela dynastia actual.»

O segundo porém diz o seguinte: —

« A rebelião continua a arrostar-se lentamente sem apresentar nenhum caracter do posto destes commentadores de noticias que nada entendendo dos negocios chinezes, teem attribuido a este movimento importancia, do progresso, e concequencias que, naquelles lugares, o individuo o mais avido de noticias não admettirião,

« Desde o principio, temos visto nestes pretendidos rebeldes um bando de ladrões que procuram desfarçar o seu fim debaixo da bandeira do patriotismo; porém o seu des farce tem sido tomado ao longe, pela realidade, e temos sido regulados pelas gazetas da India, e da Europa com dissertações solemnes sobre a *guerra civil na China,* e sobre a queda proxima do dynastia reinante.

« Um tal engano provém principalmente da profunda ignorancia que ha na Europa sobre tudo o que se passa no impereo chinez. Tem-se feito destes bandidos um exercito tam numeroso como o do duque de Wellington, e sabemos hejo pelo testemunho não suspeito do presioneiro Tchouei Apou, que na provincia de Cantão, a penas elles sobem ao numero de 3,000, emquanto que na provincia do Revang-si que se diz occupada por elles completamente, o seu numero não chega a 10,000. Os combates, que tem sustentado contra os mandarino. não tem sido nem serios, nem sanguinolentos. A sua força, se elles a tem, não consiste nem no numero, nem na disciplina, nem no patriotismo, mas somente na natureza montanhosa do paiz, onde lhes he muito facil occultarem-se ás pesquizas da auctoridde. Esta rebelliam não acabará provavelmente nem pela destruição dos rebeldes, nem pela queda da dynastia, mas por negociações amigaveis entre os mandarins, e os chefes, que se encaregaram de despersar os seus companheiros de salteadores.»

Tivemos tambem noticias da America do norte. Nada de extraordinario tinha occorrido nos Estados-Unidos, todavia parece que uma nova expedição se preparava alli contra Cuba.

A imprensa continuava a occupar-se com a proxima eleição presidencial.

O Mexico ficára em paz. Na America central porém continuava a guerra entre os habitantes e os Indios, tendo estes alcançado consideraveis vantagens sobre os primeiros.

Publicações a pedido.

SONETO

Dedicado ao Illm. e Exm. Sr. José Ildefonso de Souza Ramos, conselheiro de estado e presidente desta provincia.

Teus feitos de justiça e gratidão,
Teu alto proceder, tua bondade,
Teus effluvios de constante amenidade,
Demonstram teu mimoso coração.

Teus actos filhos da pura razão,
O teu sabio governo d'igualdade,
De todos com fiel sinceridade,
Sempre olhado será com gratidão.

Queira o Arbitro do mundo poderoso!!
Levar-te ó caro RAMOS sobranceiro,
Aos tumultos do mar tempestuoso.

O bello Pernambuco todo inteiro,
De TI se lembrará sempre saudoso,
Perdendo de seu seio o JUSTICEIRO.

Joaquim José Raymundo de Mendonça.

O desembargador José Telles de Menezes, cavalleiro da ordem de Christo, chefe de policia desta provincia por S. M. I., que Deos guarde, etc.

Attendendo ao requerimento de José da Fonseca e Silva, ao ter elle apresentado a fiança exigida pelo art. 29, do regulamento n. 151, de 11 de abril de 1842 mandado observar nesta provincia pelo art. 35, § 10 da lei provincial n. 130 de 2 de maio de 1844: concedo-lhe licença para ter nesta cidade casa de consignação para vender e comprar escravos,

Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de maio de 1851. *José Telles de Menezes*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2. . . . . . 9:844,745

Descarregam hoje 3 de junho.

Brigue inglez —*Ospray*— bacalhão.

Barca dinamarqueza -- *Waldemar* -- mercadorias.

Brigue dinamarquez — *Henriett* — idem.

Sumaca brasileira -- *Carlota* -- charutos e fumo.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 2. 387,311

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 2. 137,507

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 2. 599,354

Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 2

Rio Grande do Sul -- brigue nacional *Alegrete,* mestre Manoel Pereira Jardim, carga assucar.

Rio de Janeiro -- escuna nacional *Gallante Maria,* mestre José Mendes de Souza, carga assucar e sola. Passageiros, B. Mechel e Luzia Abbertina, Francezes, e 4 escravos a entregar.

Rio Grande do Sul -- patacho nacional *Novo Teverario,* mestre José Antonio Candido de Souza. carga assucar e sal. Passageiro, João Antonio da Silva, Brasileiro.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente manda fazer publico, que nos dias 3, 4 e 5 de junho do corrente anno, ira a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria para ser arrematado a quem por menos fizer a obra dos reparos a fazer-se no Atterro dos Afogados ou rua Imperial, avaliados em 3:520,000 rs. e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias ácima mencionados pelo meio-dia competentemente habilitados na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio de 1850.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 13 de maio de 1851.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª Os reparos a fazer-se no Atterro dos Afogados, serão feitos do modo indicado no orçamento apresentado nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia pelo preço de 3:520,000

2.ª As obras principiarão no prazo de um mez, e concluir-se-hão no de quatro mezes, ambos contados de conformidade com os artigos 30 e 31 do regulamento de 7 de maio de 1850.

3.ª O pagamento será feito em duas prestações iguaes, a primeira quando tiver feito metade da obra, e a segunda depois de concluida.

4.ª Para tudo mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento de 7 de maio de 1850.

Repartição das obras publicas, 10 de abril de 1851.--O director, *José Mamede Alves Ferreira.* -- *Floriano Dezere Portier.* -- *M. L. Mattos,* ajudante de engenheiros.--Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 10 de maio de 1851.--*Souza Ramos.*--Conforme.--No impedimento do official-maior.--O official, *Domingos José Soares.*--Conforme.--O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 28 do corrente manda fazer publico que nos dias 10, 11 e 12 de junho proximo vindouro, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar a quem por menes fizer o fornecimento dos medicamentos e utensis para a enfermaria da cadeia desta cidade, pelo tempo de um anno a contar do 1.º de julho de 1851 a 30 de junho de 1852.

As pessoas que se propuzerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima declarados, pelo meio dia, competentimente habilitadas, que ahi acharão o formulario e condições da arrematação.

E para constar se mandou afixar o presente, e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 30 de maio de 1852.

O secretaio,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 28 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 10, 11 12 de junho proximo vindouro se ha de arrematar em hasta publica perante o mesmo tribunal, a quem por menos fizer o serviço da capatazia do algodão, conforme dispõe o cap. 6 do regulamento provincial de 4 de junho de 1847, sendo a arrematação por tempo de 3 annos a contar de 1.º de julho de 1851 a 30 de julho de 1854.

Os concorrentes compareçam competentemente habilitados nos dias indicados ao meio dia.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 30 de maio de 1851.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico, que perante o mesmo tribunal, vai novamente a praça para ser arrematado a quem mais der no dia 12 de junho proximo vindouro o imposto de 20 por cento n'agoardente que for consumida nos municipios abaixo declarados.

Recife avaliado annualmente por	12:501,000
Olinda, dito, dito	810,000
Pau-d'Alho, dito, dito	62,000
Santo Antão, dito, dito	202,000
Limoeiro, dito, dito	90,009
Brejo, dito. dito	30,000
Cimbres, dito, dito	30,000

As arrematações serão feitas por tempo de 3 annos a contar do 1.º de julho de 1851 a 30 de junho de 1854.

As pessoas que se propozem a estas arremações compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima indicados pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 30 de maio de 1851.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

CORREIO.

Expediente da administração geral para agencia de Olinda.

1.º DE JUNHO DE 1851.

Nada.

2 DE JUNHO.

Um officio do administrador interino do correio ao agente, com 14,000 rs., para pagamento do correio do mez findo.

Uma carta para Paulino dos Santos Cavalcante.

= Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se annuncia, que do dia primeiro de junho do corrente anno, se principia a contar os 30 dias para o pagamento a bocca do cofre da decima dos predios urbanos dos bairros desta cidade e povoação dos Afogados, e que todos os proprietarios que deixarem de pagar no indicado praso incorrerão na multa de tres por cento, e serão de prompto executados.

-- A quem convier o encarregar-se da demolição e compra dos materiaes do sobrado de dous andares da rua Nova n. 25, que tem de ser demolido, se poderá dirigir aos vereadores José Pires Ferreira e Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, afim de tratar o preço e prazo dentro do qual deverá ser feita tal demolição.

Theatro de Apollo.

Quarta-feira, 4 junho de 1851.

Depois de uma escolhida overtura a companhia dramatica sôb a direcção do actor Francisco de Sales Guimarães e Cunha, representará o bellissimo drama em tres actos, intitulado

EMPRESTA-ME DOUS PINTOS?

Personagens.	*Actores.*
	Os senhores.
Raymundo, capitão reformado.	Coimbra.
Eduardo da Silveira.	João Telles.
Roberto, amigo do dito.	Jorge.
Paulo, sargento.	Guimarães.
Um medico.	Conrado.
Gervazio	Neves.
Um criado.	»
Um meirinho.	Francisco.
Um marinheiro.	»
	As senhoras.
Madalena.	Leopoldina.
Luzia, sua amiga.	Felismina.

Depois do drama seguir-se-ha a muitissimo jocosa comedia em um acto:

O DUELLO NO TERCEIRO ANDAR,
em que o Sr. Guimarães fará o interessantissimo papel de Monflet no caracter de velho caricato.

Personagens.	*Actores*
	Os senhores.
Mr. Maoflet.	Guimarães.
Filomella.	Jorge.
Julião,	Telles.
Côco.	Neves.
	As senhoras.
Carolina.	Leopoldina
Madama Manflet.	Luiza.
Gente da visinhança, etc.	

Eis pois o divertimento que o director emprezario tem a honra de offerecer ao illustrado publico pernambucano, de quem espera acolhimento e protecção.

Os bilhetes de camarote e platéa estão desde hoje á venda no theatro.

Principiará as 8 horas.

Avisos maritimos.

Para a Bahia.

Segue com brevidade a escuna nacional ***Adelaide***, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre, por ter parte do carregamento: quem o restante quizer carregar ou ir de passagem, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 56, loja do Sr. Vital.

-- Para o Rio de Janeiro segue viagem com brevidade o patacho nacional *Curioso*, capitão José da Cunha Junior, por ter parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão na Praça, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

—**Para o Rio de Janeiro segue** viagem com brevidade o brigue nacional *Destino*, recebe ainda alguma carga á frete, assim como escravos, e tem bons commodos para passageiros; os pretendentes se poderão dirigir á rua da moeda n. 7, á tratar com Leopoldo José da Costa Araujo.

--- Vende-se uma lancha nova, que pega de trinta a quarenta barricas, a a qual se acha em perfeitissimo estado, bem como tres botes novos, tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

— Vende-se o brigue denominado *Victoria*, de construcção brasileira, de lote de 187 toneladas, forrado de cobre e prompto para navegar, com todos os seus pertences, inclusive a maioria dos escravos marinheiros: quem o pretender, póde mandar examina-lo, fundiado no ancoradouro da descarga da carne secca, e para se ajustar, na rua da Cadeia do Recife n. 39.

Leilões.

Adamson Howie & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, d'um completo sortimento de fazendas todas proprias do mercado: quarta-feira 4 do corrente, ás 10 horas, no seu armazem, rua do Trapiche Novo.

-- **Ricardo Royle** fará leilão, em o seu armazem, na rua da Cadeia do Recife, **HOJE**, 3 de junho, de um grande e variado sortimento de fazendas de lei e todas proprias para o mercado, e por todo preço, as 10 horas em ponto, para acabar no mesmo dia.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia quinta-feira, 5 de junho, ás 10 horas da manhãa no seu armazem, de diversos trastes novos e com pouco uso; louça, vidros, candieiros, lanternas, quadros, espingardas, pistolas de um e dous canos, relogios e outros objectos que serão vendidos muito em conta.

Avisos diversos.

Loteria da matriz da Boa Vista.

As rodas desta loteria deixaram de ter hontem andamento, como se havia annunciado, por existir mais de doze contos de réis em bilhetes por vender. Em consequencia deste motivo mui justificativo, foi novamente designado o dia 12 do corrente mez para o referido andamento, seja qual for o numero de bilhetes que ainda restar. O respectivo thesoureiro espera que os amadores deste jogo concorram a comprar esse resto de bilhetes, que novamente são expostos á venda nos logares do costume, tendo attenção a que o novo dia designado he o da vespera do milagroso Santo Antonio, em que se pódem realisar sortes mui felizes, e por conseguinte grandes ventura.

-- Precisa-se de um moleque crioulo, por compra ou alugado, que saiba alguma cousa de cozinha e que seja isento dos seguintes vicios: fujão, ladrão, bebado e jogador; quem tiver um sem estes achaques e com aquellas habilidades, dirija-se á rua do Rozario larga, n. 18, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se alugar uma criada portugueza, que seja bem conduzida, para o serviço interno de uma casa estrangeira de pouca familia: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Vigario n. 3,

--- Roga-se ao Sr. Dr. Honorio Fiel de Sigmaringa de Vascurado, que se acha hoje advogando em Goianna, que mande pagar a sua lettra que se acha vencida a anno e meio, o qual não ignora aonde: em quanto o não fizer ha de ser lembrado.

= O Sr. Francisco Antonio da Silva da rua do Rangel, queira mandar pagar a assignatura deste *Diario*, e emquanto não o fizer verá o seu nome publicado em lettra redonda.

Na rua do Aragão, n. 12, segundo andar, se deseja saber se he vivo, onde mora um rapazinho de nome Damião, filho de Angela de tal, e neto do velho Antonio Lopes Mangaba, da cidade do Natal, o qual rapazinho ainda ha poucos annos aprendia o officio de marcineiro, em uma officina desta cidade.

-- Ainda se precisa alugar uma preta escrava, para fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia: quem a tiver dirija-se ao porteiro d'alfandega desta cidade.

Attenção.

O abaixo assignado, morador nas Cinco Pontas n. 4, faz publico a todas as pessoas, que tiverem penhores em sua casa, os resgate até o fim do corrente, do contrario serão vendidos para seu pagamento e faz o presente para sua ressalva.

Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães.

S. Antonio.

Aos senhores festeiros; avisa-se, que na rua Nova n. 63, existem registros de S. Antonio, os mais ricos possiveis, dourados e em fumo, os quaes chegaram no ultimo vapor, assim como outras muitas ricas estampas, proprias para quadros.

-- Na Praça da Independencia n. 17, deseja-se fallar com os Srs. Francisco Caldas Lins, que morou na rua do Rozario larga n. 30, e Francisco Xavier Carneiro Lins, morador no Cachanga.

-- Na Praça da Independencia n. 17, existe uma carta vinda do Rio Grande do Sul, para o Sr. Manoel Ferreira Escová.

-- O Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, encarregado do hospital regimental a cargo do 1.º batalhão de infantaria, convida a quem se julgar habilitado como barbeiro, para se contratar para o serviço do mesmo hospital, bem como a quem queira contratar a applicação de sanguexugas para o mesmo estabelecimento, devendo ahi comparecer até o dia 10 do corrente.

-- Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: no patio de S. Pedro, casa n. 1, segundo andar.

— Na rua das Cruzes n. 40, ha bichas amburguezas das ultimas que vieram ao mercado, para se alugar e vender-se, tanto por junto, como a retalho.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Pedro Baptista de Santa Roza, a negocio: na travessa de S. José n. 6.

-- Precisa-se arrendar um sitio, perto desta praça, que tenha boa casa para familia, baixa para capim, não se porá duvida em se dar adiantado um anno de aluguel: quem tiver, annuncie, para ser procurado.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na travessa do Corpo Santo n. 27, segundo andar.

-- Quem annunciou no *Diario* de 26 do corrente, uma taverna com poucos fundos: dirija-se a rua de Hortas n. 39.

-- Dam-se 300,000 rs. a juros, de 2 por cento ao mez, sobre penhores de prata ou ouro: no Aterro da Boa Vista, padaria franceza n. 50.

— No dia 7 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, se ha de arrematar, um sobradinho de um andar, sito no becco Tapado, avaliado em 800,000 rs., por execução de Avrial Irmãos, contra Manoel Ferreira Ramos, he a ultima praça.

— A pessoa que annunciou no *Diario* de 31 do passado, ter-se-lhe desencaminhado um chapeo de sol, da mão de uma preta, na porta do theatro de S. Izabel, na noute de 29 do passado: dirija-se a rua do Livramento n. 26, que dando os signaes certos lhe será entregue; assim como restituirá o do annunciante que he de panno, porem em bom estado e pagará o annuncio.

— No dia 22 de maio p. p., desappareceo o escravo Veriato, pardo, de idade de 22 annos, alto, secco, tendo do lado direito do pescoço uma sicatriz proveniente de um tumor, levou camisa de madapolam e calsa de riscado, he escravo do Dr. João da Rocha de Hollanda Cavalcante, senhor do engenho Conceição Nova, da freguezia da Escada, suppõe-se andar pelos Affogados, onde desappareceo, por ter neste lugar a mãi e um tio, protesta-se usar de todo o rigor da lei contra quem o tiver acoitado: qual quer pessoa que o pegar, póde leva-lo, na rua Direita n. 31; em Olinda, rua de S. Bento, onde se acha morando seu senhor, ou no engenho Conceição Nova, na Escada, que em qualquer destes lugares será recompensado.

— Desappareceo na noute do 1.º do corrente, de bordo do patacho *Novo Temerario*, um preto marinheiro, de nome Antonio, creoulo, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, reforçado, labios mui grossos e com pouca barba, côr retinta, levou vestido calsa e camisa de brim riscado e bonet, o qual foi escravo do Sr. Delfino Gonçalves Pereira Lima: roga-se a captura do mesmo e leva-lo a rua da Cadeia n. 39, escriptorio de Amorim Irmãos, que será generosamente recompensado.

— Antonio Luiz Ferreira, subdito Portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— O Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, queira dirigir-se a Praça da Independencia, livraria n. 6 e 8, a negocio.

— O Sr. Carlos Martins de Almeida, tem uma carta, na livraria n. 6 e 8 da Praça da Independencia.

--Nós abaixo assignados participamos ao publico, que no dia 25 de maio amigavelmente dessolvemos a sociedade que girava com a firma de Costa & Gomes, e que o socio Gomes fica emcarregado da liquidação das tansacçoes que se acharem pendentes recebendo ou pagando. -- *José da Costa Gomes.* -- *José Dias da Costa.*

-- O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta cidade que, no dia 22 de abril do corrente anno, comprou, ao Sr. Gregorio Francisco das Chagas, a loja de funileiro que o mesmo tinha na rua Direita n. 23, livre a desembaraçada de toda e qualquer divida contrahida pelo dito Chagas; e por isso faz publico para que pessoa alguma se iluda visto constar ao abaixo assignado que o dito Sr. Gregorio tem dito que a loja ainda lhe pertence, pois o mesmo por sua livre e espontanea vontade ficou trabalhando na dita loja como official. *José Domingues Pereira.*

— Na loja de miudezas do Aterro da Boa Vista n. 72, deseja-se fallar ao Sr. alferes do corpo de policia, Manoel Ferreira Escovar, ou a seu procurador, a negocio que lhe diz respeito.

— Quem tiver e quizer vender o oitavo volume do romance -Mathilde- por Eugene Sue, annuncie, para ser procurado.

-- Precisa-se de um forneiro: na Praça da S. Cruz, padaria por baixo do sobrado n. 106.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de pouca familia, em casa do Sr. Pradines, cutileiro, na rua Nova n 36, defronte da igreja da Conceição dos militares.

-- No dia 4 do corrente mez se ha de arrematar em hasta publica, do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, finda a audiencia do mesmo, uma casa terrea sita na rua do Rangel n. 1, por execução contra D. Ignez Maria da Trindade, he a ultima praça,

Dedicado ao commercio.

O vapor do sul trouxe a seguinte obra—Novo tratado de arithmetica commercial ou desenvolvimento simplificado de todas as regras da arithmetica relativas ao commercio, acompanhadas de um grande numero de exemplos e exercicios, os quaes facilitam o methodo de resolver qualquer calculo que tenha relação com o trafico mercantil seguido de uma tabella das moedas dos principaes paizes e sua reducção a de Portugal e do Brasil por Perestrello da Camara, 1 vol. grosso 6,000: no patio do Collegio, casa do livro azul.

-- Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de qualquer estabelecimento, exceto venda, o qual dá fiador á sua conducta: quem precisar annuncie por esta folha.

-- Perdeo-se no dia 30 de maio proximo passado, desde a bica de S. Pedro até a rua do Coxo, em Olinda, um alfinete de ouro com o formato de um quadro circulado de uma ramagem miuda e no meio uma especie de folhagem com um diamante no centro; a pessoa que o achar póde leva-lo ao Recife, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20, ou em Olinda, loja de Domingos José Alves da Silva, que será bem recompensado.

O estabelecimento de bancos, bem dirigidos, tem-se geralmente considerado de vantagem summa; pois que, tomando activa e productiva uma grande parte de capitaes desempregados e inactivos, augmenta a industria, offerece desinvolvimento ao trabalho e facilita e movimento do commercio e operações de cambio. Tão profundamente, tem sido reconhecida, a necessidade de organisação de bancos no Brasil, que muitas provincias os tem podido estabelecer.

No Rio de Janeiro fundou-se ultimamente o banco do Brasil, para deposito e desconto, devendo ser o seu capital de dez mil contos de réis, divididos em vinte mil acções de quinhentos mil réis cada uma, com duração de vinte annos, contados da approvação dos estatutos pelo governo e pelo seu plano e direcção; offerece toda a garantia e utilidade que se deve esperar de tão grandioso estabelecimento. O conselho de direcção do dito banco tendo em vista estender a influencia e beneficios a esta provincia, resolveo substar alli, em aceitar mais assignaturas, com a intenção de aqui haver quem queira subscrever até mil acções; e desta maneira haverem mais interessados, e estes poderem auxiliar para o bem commum e geral.

Em conformidade do que, e da deliberação do conselho de direcção do dito banco, tomada sobre ideias apresentadas por dous negociantes do seio da mesma direcção, o presidente, o Sr. barão de Ipanema, e o secretario Sr. Ireneo Evangelista de Souza, fizeram a subida honra de autorisar os abaixo assignados para annunciarem a venda nesta provincia das ditas mil acções, para o que marcam o praso de quinze dias, que a primeira vista parecendo pequeno cremos ser mais que sufficiente, quando não será necessario entrar desde logo com o capital que se subscrever; e sim em prestações como ordenam os estatutos, que serão apresentados, e foram publicados no *Jornal do Commercio*, n. 98, de 9 de abril de 1851. Tal resolução tem em vistas interessar os habitantes desta provincia, e proteger tanto quanto for possivel seu commercio e prosperidade, mórmente devendo acreditar-se, que ha na praça do Rio de Janeiro muitas pessoas que não poderam obter assignaturas para accionistas, e por conseguinte facilmente alli serão vendidas as que aqui o não forem.

As vantagens da instituição, a circumstancia de os directores do banco do Brasil, fundado no Rio de Janeiro, movidos pelo bem publico, mostrarem o apreço e interesse que tomam pela prosperidade da provincia de Pernambuco são, além de outras raões, mais que sufficientes para confiar-se que os habitantes della mostrarão quanto desejam o incremento do commercio e industria e a prosperidade publica. Todas as pessoas nacionaes ou estrangeiras, que pretenderem ser accionistas, e queiram aqui subscrever, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio dos abaixo assignados, na rua da Cadeia do Recife, n. 39, todos os dias uteis. Recife, 30 de maio de 1851. *Amorim & Irmãos.*

Novo manual do fazendeiro

Ou tratado completo de medicina e cerurgia domestica, adaptado á intelligencia de todas as classes do povo; seguido de um formulario de medicina e de um diccionario nos termos scientificos, por Bonjean, doutor em medecina, membro titular da academia imperial de medecina no Rio de Janeiro: 2 vols. acompanhados de 64 estampas, por 12,000: vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Desde o dia 2 de maio do corrente, o Sr. Antonio Pedro Rodrigues Guimarães, deixou de ser meu caixeiro, e não estou mais responsavel por conta alguma por elle contrahida em nome do abaixo assignado á vista do saldo de contas que me passou. — *João Ozorio de Castro Maciel Monteiro.*

-- Offerece-se um rapaz portuguez, de idade de 22 a 24 annos, para caixeiro de Trapiche ou armazens dos mesmos, ou para rua, de qualquer uma destas cousas tem alguma pratica, e alguma de escripta, o qual afiança a sua conducta: a pessoa que se quizer utilisar do seu prestimo dirija-se á rua Direita, n. 14, que se lhe dirá quem he.

Rua da Sanzala Velha n. 14.

He o local em que se franquciarão os jornaes de Lisboa e Porto para lêr, quem alli ou nas casas já designadas assignar, como se annunciou.

= Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: no pateo de San Pedro n. 18.

Commodidade para curativo dos escravos.

O Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso recebe escravos, para tratar, em uma casa na Soledade, que tem para isso destinado. Os preços são os seguintes: 2,000 rs. diarios por os que padecerem de molestias internas, e 1,500 rs. por os de molestias vulgarmente chamadas externas. Os doentes serão fornecidos de todos os objectos necessarios para seu curativo. O annunciante se obriga a curar quaesquer ulceras por mais inveteradas que sejam, não havendo grande perda de substancia, subjeitando-se ao onus de só receber a terça parte do estipendio no caso de que não se consiga o curativo. Tambem subjeita-se a condição de nada receber se os escravos morrerem, e no caso de escaparem pagar-se-lhe o que se convencionar antes. Não recebe por preço algum doente, que não offereça probabilidade de curar-se. Compra tambem escravos doentes e curaveis, sendo por preço commodo. Logo que o numero dos doentes seja sufficiente para cobrir as despezas, se fará uma diminuição nos preços diarios.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Casa de commissão de escravos

Recebem-se escravos para serem vendidos, tanto para fóra, como para dentro da provincia, com prestesa e segurança aos mesmos: na rua da Cruz do Recife n. 6.

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer pórte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todos as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade ás pessoas que o quizerem visitar.

Rua das Cruzes n. 28.

Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.

Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor homœopatha Gosset Bimont continuará com os trabalhos do mesmo consultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Caes n. 5, pertencente a Francisco Alves da Cunha, o qual tem excellentes e aceiados commodos para grande familia e com muito boa vista: a tratar na rua do Vigario, escriptorio de Francisco Alves da Cunha n. 11

-- Em aditamento ao annuncio de I. Luiz de Brito Taborda a respeito dos seus devedores, mais os seguintes nomes:-A. B. da Silva Cavalcanti, João Anacleto dos Santos, Bento Borges Leal, Anastacio José Pinto de Souza, José Venceslao Afonso Rigueira, Thereza dos Prazeres, Filippa Romana dos Prazeres, Ignacio Joaquim Ferreira, Manoel Joaquim Paes Barreto, José Maria Geraldes, Joaquim Manoel de Castro, Antonio José Martins, Anastacio José de Azevedo, Joaquim Rodrigues dos Santos, Manoel Joaquim de Oliveira, Fr. Thomaz ex-frade do Carmo, Antonio Ignacio de Oliveira, Francisco de M. Rolim Accioli Wanderley, Manoel Rodrigues Camello, Leopoldo de C. M. Guerena, José Pereira Arantes, Fr. Lourenço da Conceição Francisco Antonio Pereira dos S. Manoel Patricio do Sacramento, Eustaquio José Nunes Muniz, Antonio Cordeiro e Ezequiel Ferreira Baduem. O annunciante proseguirá na publicação dos nomes dos mais dos seus devedores que não vierem immediatamente pagar-lhe, e para com aquelles, cujas circumstancias não lhes permittam pagar-lhe já, declara que ao menos se lhe apresentem, para ajuste de contas, e assignação do prazo em que devem solver estes seus antiguissimos debitos.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de basteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem os mais fortes que se podem fabricar.

Compras.

-- Compram-se uma negrinha que tenha de idade 9 a 10 annos, e um moleque de 12 a 15 annos, sendo bonitas figuras: na rua da Cruz do Recife n. 37, primeiro andar.

— Compra-se uma vacca boa leiteira, se for torina será preferida: no Mondego em casa de Luiz Gomes Ferreira.

— Compra-se um sobrado de um andar e sotão, com quintal, que esteja em bom estado, situado no bairro de S. Antonio, ou Boa Vista, até 3:000,000 rs., pouco mais ou menos: no patio do Carmo n. 17, a fallar com Gabriel Antonio.

Vendas.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na loja de miudezas da Praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-terceira loteria das Casas da Caridade.

Devoto Christão.

Vende-se o livrinho ***Devoto Christão***, o qual contem a Doutrina Christãa, modo de ajudar missa, novena das almas, voto para remir as mesmas do Purgatorio, exercicio para alcançar de Nossa Senhora o que se lhe pedir, oração de S. Bernardo, novenas da Assenção, da Conceição, do Natal, trezena e novena de S. Antonio e responsorio do mesmo Santo, orações para de manhãa e a noute, ditas para confissão, communhão e missa, modo de rezar a estação, exercicio para cada dia, signaes de N. S. Jezus Christo e sentença do mesmo Senhor dada por Pilatos, modo de rezar o rozario e excellencia do mesmo, misterios dolorosos, gososos e gloriosos, ladainha de N. Senhora e outras muitas orações. Este livrinho organisado por um bom christão e a seus rogos impresso, vende-se pelo diminuto preço de duas patacas, na livraria n. 6 e 8, da Praça da Independencia.

-- Vende-se uma casa nova, muito barata, com 3 portas na frente, 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal grande e murado. e cacimba, no principio da rua Imperial: trata-se na mesma rua n. 87.

-- Vende-se um molatinho de bonita figura, sem vicio, o que se afiança: na rua da Cadeia de S. Antonio, segundo andar do sobrado da esquina n. 14.

-- Vende-se, por preço commodo, uma casa terrea, com muitos commodos e boa, no fim da rua de S. Rita, ou principio da dos Pescadores: na rua Direita n. 32, segundo andar.

— Vende-se uma crioula de idade de 21 a 22 annos, que sabe cozinhar soffrivelmente o diario de uma casa, coze chão e engomma alguma cousa, e he muito fiel; dá-se para experimentar todos os quesitos que ácima ficam ditos; os pretendentes dirijam-se ao pateo do Terço, venda n. 71, que ahi acharão com quem tratar.

-- Vende-se resina de angico a retalho e por atacado, a 320 rs., a libra: na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Moraes.

-- Vende-se uma preta de nação, moça, que cozinha, lava de sabão e engomma liso, boa quitandeira, por ter andado com taboleiro de miudezas, dá-se muito em conta, por precisão; tres pares de mangas de vidro lisas, com castiças: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

-- Vende-se mel de assucar, a 200 rs., a canada de oito garrafas: na rua da Concordia, refinação franceza.

— Vende-se um negro de 25 annos, pouco mais ou menos, bonita figura e sem vicios, por precisão: na rua da Praia n. 34.

— Vendem-se 13 escravos, sendo 2 moleques creoulos, bons officiaes de pedreiro, de idade de 20 a 22 annos, uma bonita molata recolhida, optima mucamba, cose, engomma bem e cozinha optimamente, 2 creoulas de idade 18 annos, com algumas habilidades, um moleque de idade 18 annos, official de alfaiate, bonita figura, 4 escravos de todo o serviço, um dito carreiro, 2 ditos de serviço de campo e com bonitas figuras: na rua Direita n. 3.

-- Compram-se e vendem-se escravos, e recebem-se de commissão, tanto para dentro como para fóra desta provincia, e tambem se adianta dinheiro sobre os de commissões, tendo bonitas figuras, sem se levar juros: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Vende-se uma escrava por 250.000 rs., por precisão, a qual vende na rua e lava roupa: no becco do Padré, sobradinho de um andar, do lado do sul.

— Vende-se um negro habil para todo o serviço, sendo optimo ganhador de rua, sem achaque de qualidade algum: na rua do Queimado n.

Para noivas e bailes soberbos.

Regios e sublimes vestidos do mais importante e delicado blond de ramage, assim como de extraordinario e superior setim de peso, todos brancos e ricamente bordados, com finissimo retroz d'alvor brilhante: vendem-se na loja pernambucana de Antonio Luiz dos Santos, na rua do Crespo n. 11.

— Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, ao pé da botica, vendem-se doces seccos, de calda em barrilinhos, dito de limão, de mangaba, de pitanga e de outras qualidades, fazem-se bolos de todas as qualidades, enfeitam-se bandejas de ditos com galantarias, flores, ramos e figuras, pasteis de carne a feitio de nariz, ditos de nata, podins, pastelões, empadas, doces seccos de immensas qualidades e jeleas de sustancias.

— Vende-se o engenho Canandaba, sito na freguezia de S. Amaro de Jaboatão, 4 legoas distante da praça, mõe com animaes e tem proporções vantajosas para mõer com agoa, e fazer dous mil pães por safra, he de grande rendimento e de muito bom assucar, boas terras e matas com madeiras de boas qualidades: trata-se na rua Augusta casa do Pacheco.

-- Vende-se a melhor pitada do rapé Paulo Cordeiro: no deposito da rua da Cadeia n. 19.

— Vende-se a melhor figura que em negro tem apparecido, idade de 20 a 22 annos, entende de padaria e de calafate, proprio para engenho, por ser bastante alto e forçoso, por preço commodo: na rua do Crespo n. 13.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua estreita do Rozario travessa do Queimado loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maia, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-terceira loteria das casas da caridade. Na mesma loja está patente a lista 27. da loteria do Monte Pio.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 DE RS.

Na rua do Queimado, n. 18, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da 13.ª loteria das casas da Caridade, cuja lista chega infalivelmente pelo primeiro navio que vier da corte. Tambem se trocam pelos premiados da matriz da Boa Vista: na mesma loja existem as listas das atrazadas; a elles para tirar os 20 contos.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Fazenda mais barata do que em outra parte.

Cobertores de algodão escuro para quem tem frio a 720 rs. cada um, córtes de brim branco trançado de linho puro a 1,800 rs., ditos escuro a 1,600 rs. o córte, riscados de linho a 220 e 320 rs. o covado, riscado de algodão trançado muito encorpado proprio para escravo a 180 e 200 rs. o covado, picote a 180 rs. o covado, zuarte azul de 5 palmos de largura a 240 rs. o covado, dita de cor a 200 rs. o covado, riscado francez muito finos a 240 rs. o covado, chita para cobertas de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas para vestidos a 160 e 180 rs., cassa chita cores fixas a 440 rs. a vara, castores proprio para palitós a 280 rs. o covado, peças de cassa de quadros para babados e cortinados de cama com 8 varas e meia a 2,400 rs., chapéos de massa para escravos a 480 rs, cada um: na rua do Crespo n. 6.

Cera de carnauba.

O mais superior que ha neste genero, vende-se em porção e a retalho : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 de Cunha & Amorim.

Rapé Pedro II.

Vende-se no deposito geral, rua dos Quarteis n. 24, loja de José Dias Simões o muito superior rapé Areia Preta Pedro II em pequenas e grandes porções, pelo preço já estabelecido, garantindo o depositario a seus freguezes a faculdade de tornar-lhes a receber no caso de se achar em máo estado.

-- Vendem-se chapéos de palha do Chile de diversas qualidades e a preços rasoaveis : na rua do Trapiche n. 5, escriptorio.

Rapé areia preta Pedro II.

Vende-se este superior rapé areia preta Pedro II. pelo preço já estabelecido na rua da Cadeia do Recife, loja do Sr. João José de Carvalho Moraes, e José Dias da Silva, e no bairro de S. Antonio nas lojas dos Srs. Francisco Duarte Lemos, Manoel Rodrigues da Silva, João Carlos de Lemos, Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, João Paulo da Silva, Joaquim Monteiro da Cruz, rua do Queimado, Victorino & Guimarães, rua dos Quarteis, Manoel Dias Fernandes, Hilario Pereira da Silva, José Dias da Silva Cardial, Moraes & Soares, Manoel José Lopes, rua do Rozario Larga.

De superior qualidade.

Cimento novo, chegado ultimamente de Hamburgo : vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Farinha barata

Vende-se, na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, farinha de mandioca em saccas, a preço baratissimo.

A melhor pechincha.

Vendem-se chales de seda de lindos e modernos gostos, a preço de 4,500 até 6,000 rs. : na rua do Crespo, loja n. 10.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos : na rua do Trapiche n. 8.

Para acabar, sarja hespanhola, limpa, boa, a 1,920 rs.

Vende-se sarja limpa espanhola, muito larga, boa fazenda, a 1,920 rs. : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Farinha de S. Matheus.

A bordo do patacho *S. Cruz*, fundeado em frente do Collegio, entrado no dia 24 do corrente : vende-se a bordo, ou ao lado do Corpo Santo, loja de Caetano da Costa Moreira.

--Vende-se um sitio na estrada dos Afflictos, com casa grande de sobrado, de pedra e cal, com excellentes arvoredos de fruto, coxeira e estribaria, boa cacimba d'agoa de ber, com tanque, o qual parte pelo fundo com o sitio do Sr. João Caroll ; outro dito junto ao acima, com casa terrea, sotão e arvoredos plantado de novo, cacimba que adimite nora : trate-se com Joaquim de Oliveira e Souza, no Aterro da Boa Vista n. 8.

-- Vende-se uma casa de sobrado de dous andares, no Atêrro da Boa-Vista : trata-se na mesma propriedade n. 8.

-- Vende-se uma taverna com poncos fundos, sendo a armação nova e muito barata, a qual se acha fechada, na rua Direita n. 36 : trata-se com João Martins de Barros, que faz todo negocio.

-- Vende-se cera de carnauba de primeira sorte, em porção e a retalho, condeças do Porto, esteiras da Ilha do Principe e do Aracaty, solas e courinhos de cabra, tudo por menos preço que em outra qualquer parte : na rua da Cruz n. 36, defronte da Lingoeta, taverna de Mendes & Braga.

Cera de carnauba.

No armazem de Domingos Rodrigues de Andrade & Companhia, na rua dos Tanoeiros n. 5, vende-se superior cera de carnauba, ultimamente vindas do Aracaty, em porção e a retalho, por menos preço que em outra qualquer parte, assim como sola e couros miudos.

-- Vendem-se um bonito pagem de 16 annos, bom boleeiro e linda figura, calsado e fardado de panno fino, sabe bem tratar de cavallos e agrada a qualquer um senhor que o quizer comprar, por ser muito activo e diligente no comprimento de seus deveres, 4 moleccotes bons trabalhadores de enxada, de 14 a 18 annos, lindas figuras, um bonito moleque de 16 annos, proprio para pagem por estar tambem a isso acostumado, um molatinho de 11 annos, muito lindo e esperto, uma negra boa vendedeira de rua, moça e linda, duas ditas com principio de engommar e cozinhar, uma negra de 30 annos, perfeita cozinheira, doceira e engommadeira : na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

-- Vendem-se camisas homeopaticas de flanela, muito finas, proprias para a estação do inverno, privativo de constipações : na rua Nova, loja n. 2.

-- Vendem-se a 1,000 rs., dinheiro a vista, lenços de seda, para hombros de senhoras : na rua Nova n. 2, atraz da matriz.

-- A. Colombier, com loja n. 2, na rua Nova atraz da matriz, recebeo chapeos finos, da ultima moda de Pariz, vendem-se a dinheiro a vista, nada de fiado.

-- Vendem-se 500 a 600 canadas de azeite de carrapatado, por atacado, a razão de 1,520 rs., a canada ; 6 pipas arqueadas de ferro, que servem de deposito do mesmo azeito, a 8,000 rs., cada uma : na Praça da Boa Vista, sobrado n. 12.

-- Vendem-se fundas forradas de camursa, para o lado direito e esquerdo, e para dous lados em uma só peça, com armação de aço : atraz da matriz da rua Nova, loja n. 2.

-- Vendem-se a dinheiro a vista, na rua Nova, loja n. 2, sapatos de duraque de côres, para mininas e senhoras, a 500 rs. o par.

-- Vendem-se no Aterro da Boa Vista, na loja de miudezas n. 54, as seguintes obras, em bom uso, o piloto instruido (terceira edição), Taboa requisita por Nore e Taboadinha pelo mesmo, tratado completo de navegação, Bezout, Manobras, um oitante, um mappa e uma escala ingleza.

Brozeguins homcopathicos.

Vendem-se brozeguins inglezes de casimira de cores, gaspeados, de couro de lustro, com sola batida, prova d'agoa, proprios para a estação do inverno, a dinheiro a vista : na rua Nova, loja n. 2, atraz da matriz.

-- Vendem-se lenços de cambraia de linho, muito finos, com bico em volta : na rua Nova, loja n. 2.

Bonés de cabello superiores.

Vendem-se bonés de cabello, para homem, superior fazenda : na rua Nova, loja n. 2.

Um chapéo por 6,000 *rs.*

Vendem-se chapeos de mirinó preto, com molas, por 6,000 rs. : na rua Nova, loja n. 2, atraz da matriz.

-- Vendem-se saccos novos de estôpa, com duas varas, a 320 rs. : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Quem deixará de comprar.

Cortes de chita do melhor gosto a 1,920 e 2,240 rs.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, acaba de chegar um completo sortimento de córtes de chita, com 12 covados, a 1,920 rs., e inteiros, a a 2,240 rs. ; peças de madapolão fino com pequeno toque de avaria, a 3,000 rs. ; ditas de algodãozinho, a 1,600, 1,800 e 2,000 ; chales de lãa e seda, a 4,000 rs., e cortes de casimiras do ultimo gosto, a 6,400 rs. e outras muitas fazendas de bom gosto.

Vendem-se peças de chitas, limpas, a 4,000 rs.

Vendem-se peças de chitas, limpas, boas para escravos, a 4,000 rs. e a 120 rs., a covado : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Na loja de José Joaquim Moreira & Companhia, na rua Nova n. 8.

Vende-se um resto de couro de lustro, de superior qualidade, pelles grandes, mais um pouco defeituosas, em razão de haver pegado um pouco o papel, pelo baratissimo preço de 2,500 rs., a pelle.

Ilha de S. Miguel.

Dam-se tres alqueires de muito boa vinha, nos Fenaes de N. Sra. da Luz, na Ilha de S. Miguel, livres e desembaraçados, por muito barato preço : nas Cinco Pontas n. 62.

-- Vendem-se uma parte de terras no Brejo, sito na propriedade Cruruaanas; uma parte no sitio Jabotá, sito no Cotinge ; um sitio do Cocalzinho, sito no Curralinho, com fructeiras, casa de moradia e de fazer farinha, e com aviamentos para o fabrico da mesma ; tudo livre e desembaraçado, na povoação de S. Bento, villa do Bonito, termo de Caruarú; tambem se vende qualquer um destes sitios em separado e faz-se com elles todo negocio : nas Cinco Pontas n. 62.

As Floristas.

Na rua do Vigario n. 23, segundo andar, ha para vender pelles de gaurazes (pennas encarnadas) o melhor que ha neste genero, por commodo preço.

He muito barato.

Superior tinta vermelha, optima para escrever, riscar livros em branco e papeis, e mesmo propria para outros misteres, mui conveniente para todas repartições publicas e qualquer casa de commercio, não só pela sua qualidade, como por ser muito em conta, em meias garrafas, a 560 rs, cada uma : na rua da Cadeia Velha, loja de miudezas n. 31.

Milagre d'Ourique.

Na casa n. 6, defronte do Trapiche Novo, vendem-se os diversos opusculos, contendo toda a questão a cerca do milagre d'Ourique, entre os distinctos litteratos, Alexandre Herculano, padre Recreio, Magessi e outros.

Estam-se acabando.

Chapeos de sol francezes, de muito boa qualidade, tanto na seda, como na armação, por serem grandes e muito fortes, pelo barato preço de 6,000 rs. : na rua do Crespo, ao pé do arco, loja n. 2.

Oh! que pichincha para a presente estação.

Vendem-se gasimiretas de excellentes côres, proprias para paitós, e pelo preço baratissimo de 500 rs., o covado : no Aterro da Boa Vista, loja n. 18.

-- Vende-se erva mate muito nova: na rua Augusta n. 94.

-- Vendem-se manteiga ingleza boa, a 640 e 480 rs.; queijos novos, a 1,600 rs.; chá, a 1,600 rs. ; café em grão, a 160 rs.; toucinho de Santos, a 120 rs. ; farinha de maranhão, a 80 rs.; quartinhas a 120 rs., e todos os mais generos muito em conta : na rua Augusta n. 94.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo : em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Para quem quizer ganhar dinheiro.

Vende-se um cosmorama composto de muitas vistas, das mais bellas e importantes partes do mundo, e todos os seus pertences, como vidros e candieiros, etc. ; qualquer pessoa que queira fazer fortuna, já viajando pelas capitaes das provincias, como pelas cidades e villas do interior, não deixará de colher muitos lucros, attendendo principalmente, que nos lugares do interior, pouco ou nada he conhecido esse passatempo e genero de recreio, com o qual muito aproveitarão os habitantes do centro, vendo bellas e curiosas vistas originaes, o que poderá produzir grande concorrencia de admiradores, e dest'arte em poucos mezes, ter-se-ha feito boa fortuna : trata-se na rua do Sol n. 15.

Corram de pressa á pechincha.

De 4,500 e 5,000 rs. o corte.

Na rua do Queimado, loja n. 17, ao pé da botica, vendem-se cortes de casimiras de cores escuras, muito encorpadas, proprias para a presente estação, a 4,500 e 5,000 rs., e muito finas, a 5,500 e 6,000 rs. ; pano fino preto e azul, de cores fixas, a 3,500 e 4,000 rs., o covado ; cobertores de lãa muito encorpados, a 1,600 rs. ditos muito grandes, do Porto, a 3,000 rs. cada um, e outras fazendas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se na loja do antigo barateiro, na rua do Crespo n. 11, as seguintes obras : Horacio, em formato grande ; compendios de geometria, por Lacroix e Euclides, Telemacos, Salustios, Cornelios, Virgilios, o codigo de leis de Luiz Phelippe em francez, um tratado de physiologia pathologica, tambem em francez ; grammaticas francezas, inglezas, latinas e toda a sorte de livros classicos, tudo por muito commodo preço que nao poderá deixar de encher as vistas dos compradores : na mesma loja continua-se a trocar e comprar.

Novos livros de direito civil.

Apontamentos sobre as formalidades do processo civil brasileiro, pelo dezembargador Pimenta Bueno, 1 vol. 1850, 3,000

Apontamentos pelo jury, sobre o processo criminal, pelo dezembargador Pimenta Bueno, 1 vol. 3,000 rs. : vendem-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vende-se por commodo preço, ou troca-se por alguma propriedade nesta praça, dando-se a volta que merecer, a ilha denominada S. João Baptista, ao pé dos Affogados, com bastante terreno para plantações, a qual dá bastante capim, dous grandes viveiros e cento e tantos pés de coqueiros ; assim como um sitio em Bemfica, junto a estrada Nova, ao pé do sitio do Sr. Viegas, todo murado, com dous portões de ferro, o qual tem excellente casa, cocheira para dous cavallos e carrinho, um grande poço com excellente agoa de beber e bastantes arvoredos de fructo ; a ilha tem duas grandes casas de pedra e cal : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 54, tudo muito barato, ou por todo preço.

-- Vende-se um sitio na Solidade, na estrada que atravessa pelo fundo do sitio do Gadú, com casa nova e muito asseiada, com tres salas forradas de bonito papel, quatro quartos, cozinha fóra, casa para feitor e para pretos, cocheira para carro e estribaria para tres cavallos, tem muitas e muito boas larangeiras, boas mangueiras, jaqueiras e cajueiros, muitos pés de saputizeiros proximos a darem fructo; finalmente tem todas as proporções para uma familia morar com decencia e recreio, tambem tem uma famosa cacimba com boa agoa de beber : trata-se na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de S. Amaro.

Attenção.

Na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 4, vende-se meias de lãa de carneiro, proprias para quem padecer friesa nos pés, ditas dos ditos muito finas, para senhoras, pelo baratissimo preço de 1,280 rs., o par.

-- Vende-se o milheiro de tijolo a 5,000 rs. : na rua do Amorim em certa venda, desde as 6 horas da manhãa até as 6 da tarde : a tratar com o caixeiro da mesma venda e proprietario da olaria; aproveitem antes que se acabe a pichincha, que he baratissimo, de boa qualidade, só o que tem he ser mal cosido.

Piano.

Vende-se um piano, por preço commodo: no patio do Paraizo n. 20.

Uma bonita preta engommadeira.

Vende-se uma bonita preta, moça, corpolenta, engommadeira e cozinheira, não tem vicios, nem achaques, o que tudo se afiança : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Trezena de S. Antonio.

Nova trezena de S. Antonio, contendo a ladainha, supplica e os versos, muito bem arranjada, pelo diminuto preço de 320 rs. : na livraria do patio do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

Perguntas e respostas.

Com este titulo, uma collecção de muitos engraçados versos, feito por um pernambucano, para as noutes de S. Antonio, S. João e S. Pedro, e tambem serve para traques de estalos, vende-se a folha, por 80 rs. : na livraria do patio do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

As jovens pernambucanas.

Um pequeno folheto, com muitas bonitas sortes, para as noutes de S. João, S. Antonio e S. Pedro, vende-se por 160 rs. : na livraria do patio do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

Rua do Crespo n. 16.

Loja que volta para a rua das Cruzes, ha excellentes cortes de meias casimiras de lãa fazenda muito superior e encorpada, pelo diminuto preço de 1,280 rs. o corte, assim como lindas cassas francezas a 600 rs. a vara, superiores chapeos francezes de gomma elastica, riquissimos manteletes parisienses, fazenda aqui ainda não vista, por serem de gosto inteiramente novo e muito excellente qualidade, e que se vendem pelo barato preço de 16,000 rs. cada um, bem como chitas francezas largas para cobertas a 320 rs. o covado, e muitas outras fazendas muito baratas.

—Vendem-se ananazes e abacaxises, plantados cada um em sua vasilha, muito proprios para embarque e mimos : na rua das Cruzes n. 40, aonde se acha um para a mostra.

Instrumentos de musica.

Fabrica de Pariz.

Na rua Nova n. 9, vendem-se clarins, cornetas, pistões, trompas, trompões, pratos de Constantinopla, oboés, clarinetas, requintas e todas as qualidades de violões, rabeccas, flautas e flautins.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, poprias para saccos de assucare roupa de escravos.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para veilas, por preço muito commodo.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Vende-se

Farinha fontana,
Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,
Bichas de Hamburgo,

vende-se tudo por preços commodos : no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Bom e barato.

Vende-se cera de carnaúba de primeira sorte, a 6,000 rs., sapatos brancos para homem e meninos ; ditos de couro de lustro ; couros de cabra ; chapéos de palha ; pennas de ema : na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

-- Vendem-se uma preta creoula, moça, cose, cozinha, vende na rua, lava e faz o mais arranjo de casa; uma molatinha propria para acabar de aperfeiçoar-se, por ser vinda do mato, e um sapateiro creoulo, que da 640 rs. diarios, por 700,000 rs. : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade, na rua do Trapiche n. 17.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito de cal virgem e potassa

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem cal virgem em pedra, chegado pelo ultimo navio de Lisbôa, e potassa de boa qualidade, por menos preço do que em outra qualquer parte.

AGENCIA da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabeleeimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Rapé Paulo Cordeiro do Rio de Janeiro

em latas e frascos, chegado recentemente : vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim : vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Copos para vinho e para agoa

de qualidade muito superior : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10, aonde tambem ha grande sortimento de apparelhos de vidro fino para sobremesa, para agoa, para ponche, cestos e vasos para flores e para frutas.

Vinhos finos

de Bordeaux, vinho de Heres, vinho do Rheino, vinho de Bordeaux branco de idade de 100 annos : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Charutos de Havana

de superiores qualidadés : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Instrumentos de musica

chegou novamente um completo sortimento de instrumentos para musica militar, recommenda-se principalmente os pistões, pratos verdadeiros da Turquia, flautins, flautas, baixos, cornetas de chave, clarins lisos e de chaves, violões riquissimos de jacarandá, clarinetas, trombones, trompas, caixas de guerra, zabumbas e arcos de campainhas : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Tintas em oleo

branca e verde : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Livros em branco

grande sortimento proprio para escriptorio e qualquer outro estabelecimento : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Cadeiras e sofaes

para meninos : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Vinho de Champagne

de superiores qualidades : vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Obras de ouro

chegou um novo e completo sortimento de todas as qualidades, como sejam, correntes para relogios, anneis, pulceiras, alfinetes, adereços, brincos, voltas, etc. : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz numero 10.

Velas de espermacete,

de muito boa qualidade e de seis em libra, vendem-se pelo diminuto preço de 600 rs., a libra : em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

-- Vendem-se queijos londrinos, presuntos, caixinhas de sedelites porgativo, conservas de todas as qualidades, cementes ou passas miudas para podins, carne salgada para uso de familias em barril de 50 libras e miudos da mesma fórma preparados, tudo ultimamente chegado : na rua da Cruz, armazem n. 9. de Davis & C.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

Cal virgem em pedra.

Chegada de Lisbôa pela barca *Margarida*, vende-se no armazem de Silva Barroca, rua do Brum n. 26.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa em pedra, assim como potassa chegada ultimamente a preço muito rasoaveis.

-- Vende-se cobre metal amarello

e pregos para forro de navios : por preço commodo, em casa de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia do Recife n. 42.

--. **Em casa de J. Keller & Companhia**, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior ***vinho de Bucellas***, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Filó bordado a 1,200 rs. a vara.

Na rua do Queimado defronte do becco do Peixe Frito, loja n. 3, vende-se filó bordado branco e de cores pelo baratissimo preço de tres patacas e doze vintens a vara, esta fazenda pelos seus lindos e differentes desenhos torna-se muito recommendavel não só para vestidos de senhoras, como tambem para manteletes : dar-se-hão amostras com o competente penhor.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

--No armazem da rua da Moeda n. 7, continua-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio Grande do sul, e o preço em conta.

Escravos fugidos.

-- No dia 14 do corrente desappareceo ao abaixo assignado, do seu sitio em Agoa-Fria de Santo Amaro, um preto de nome João, que o apelidavam os parceiros por João moleque ou pequeno, representa 18 a 20 annos sem ponta de barba, baixo, secco do corpo, mas bem proporcionado, olhos pequenos, he bastante ladino, fallas muito maviosas : roga-se por muito obsequio a todas ás autoridades policiaes e capitães de campo, de o aprehenderem e entrega-lo no Recife, rua do Trapiche n. 17, ou na rua da Cruz n. 8, terceiro andar, ou no mesmo sitio que, além das despezas, se gratificará generosamente.

José Francisco Ribeiro de Sousa.

-- Desappareceo, pela terceira vez, na noute de 25 de maio, de bordo do brigue *Argos*, o escravo, marinheiro, de nome Candido, nação Angola, que representa trinta e tantos annos, rosto comprido, nariz chato, alto, secco do corpo, e barba cerrada. Costuma andar nos arredores da cidade, pelas vendas : roga-se a sua captura ; e a pessoa que o fizer levando-o á bordo do dito brigue, ou á rua da Cadeia n. 39, casa d'Amorim & Irmãos, receberá boa gratificação.

Boa gratificação.

No dia 13 de março do corrente anno desappareceu da Passagem da Magdalena, do sitio em que mora o Sr. Dr. Malet, o moleque Marçal, o qual he bem conhecido e tem os seguintes signaes : representa ter 20 annos, baixo, cheio do corpo e carcundo, côr fula e sem barba ; tem falta de um dente na frente do queixo inferior e he filho do sertão de Pajeú, por isso julga se para lá ter ido : recommenda-se, portanto, aos capitães de campo a captura do dito moleque, que serão bem gratificados.

-- Desappareceo de bordo do brigue *Esperança*, na noute de 27 de maio corrente, o escravo, marinheiro, de nome Bento, nação Moçamçique, idade 25 annos, pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo : roga-se a captura do mesmo ; e quem o levar á bordo do dito brigue, ou á rua da Cadeia n. 39, escriptorio de Amorim & Irmãos receberá boa gratificação.

-- Desappareceo de bordo do brigue *Flor do Sul*, no dia 27 do corrente mez de maio, o escravo, marinheiro, de nome Marcellino, Cambinda, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, magro ; levou camisa e calça azul, chopéo alcatroado : roga-se a captura do mesmo ; e quem o levar á bordo do dito brigue, ou á rua da Cadeia n. 39, escriptorio de Amorim & Irmãeos, receberá boa gratificação.

--Desappareceo do engenho Jardim, da freguezia do Cabo, no dia 20 de maio do corrente anno, um moleque por nome Boaventura, que representa ter 15 annos; he espigado do corpo, bonito, bem fallante, tem os pés largos. Roga-se ás autoridades policiaes, campanhas, ou qualquer pessoa, o prendam ou fação prender e levar ao seu senhor, Joaquim Francisco Paes Barreto, no dito engenho ou nesta praça, na rua das Cruzes n. 40, a Domingos da Silva Campos, que serão generosamente recompensados.

=Desappareceu do engenho Catende, uma crioula de idade de 18 annos, de nome Raymunda, a qual veio da villa de Flores, quem a pegar leve-a na rua do Queimado n. 55, que será recompensado ; levando um panno novo da Costa, e saia de azulão nova.

-- Desappareceo da rua das Cruzes, n. 11, Margarida, escrava do padre Meira, de côr fula, e de estatura regular; levou vestido de chita rôxa, clara e panno da Costa : quem a aprehender e entregar ao seu senhor será recompensado.

-- Desappareceu no dia 27 de maio corrente de 1851 uma preta com os signaes seguintes, chama-se Maria he de nação Ussá, muito gentil e bonita, bastante gorda, idade 26 annos poco mais ou menos, levou vestido branco com listas muito estreitas azues, brincos nas orelhas, pano da costa azul, lenço branco aroda da cabeça, tem uma costura na munheca da mão esquerda e um signal que ficou de uma nassida que teve no pé do tornoselo direito; assim como levou um taboleiro com que andava vendendo frutas e ortalise o qual he de amarello já usado com uma travessa ao meio no fundo onde bota a cabeça. Roga-se a todas as pessoas de policia e inspectores de quarteirão, capitães de campos, que virem, o prendam e levem a rua da Cadeia do Recife n. 25 que se recompensará seu trabalho com generosidade.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA